

RAE-SEA-9107

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE
O PROJETO : " ESTUDO COMPARATIVO ENTRE
OS DIFERENTES MÉTODOS DE DETECÇÃO DE
INDIVÍDUOS COM ALTO RISCO DE CÁRIE"

Lisbeth K. Cordani
Eliana Hiromi Nakane

- São Paulo, Junho de 1991 -

SETOR DE ESTATÍSTICA APLICADA - SEA
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA - NÚMERO 07/91

- CÓDIGO 91P01

TÍTULO: Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de cárie.

PESQUISADORA: Maria da Luz Rosário de Souza.

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Saúde Pública - USP.

FINALIDADE: Mestrado.

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Profa. Lisbeth K. Cordani e Eliana Hiromi Nakane.

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:

Cordani, L. K. e Nakane, E. H.. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de cárie. São Paulo, IME-USP, 1991. 59 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9107).

FICHA TÉCNICA

BIBLIOGRAFIA:

- Bussab, W. O. e Morettin, P. A. (1987). Estatística Básica. 4.ed. São Paulo, Atual. 321p. (Métodos Quantitativos.)
- Upton, G. J. G. (1978). The Analysis of Cross-tabulated Data. Chichester, John Wiley. 148p.
- LOTUS 123 - REFERENCE MANUAL, Release 2. (1985). Cambridge: Lotus Development Corporation. 325p.
- Neter, J., Wasserman, W. e Kutner, M. H. (1985). Applied Linear Statistical Models: regression, analysis of variance and experimental designs. 2.ed. Homewood, Richard D. Irwin. 1127p.
- Pavan, J. M. (1987). Análise de Tabelas de Contingência 2x2 aplicações à Epidemiologia. Campinas, UNICAMP. 124p. (Dissertação de Mestrado.)
- Peres, C. de A. e Saldiva, C. D. (1982). Planejamento de Experimentos. São Paulo, IME-USP. 98p. (5o. Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística.)
- SPSS-PC+ FOR THE IBM PC/XT/AT - REFERENCE MANUAL. (1986). Version 3.0. SPSS Inc.
- TABLES SPSS-PC+ FOR THE IBM PC/XT/AT - REFERENCE MANUAL. (1986).

Version 3.0. SPSS Inc.

Salviatti, T.M. (1990). Harvard graphics. São Paulo, Ed. McGraw-Hill. 150p.

TURBO PASCAL: Borland International. Reference Manual. (1983).
Version 3.0. 379p.

CHIWRITER: The Scientific/Multiform Word Processor. Reference manual. (1986). Version 2.08. Hostmann Software Design. 138p.

MINITAB. (1987). Versão 6.1.1. State College, PA 16801, USA, Minitab, Inc.

STATGRAPHICS - Statistical Graphics System by Statistical Graphics Corporation. Reference manual. (1985). USA, STCS, Inc.

PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO: CHIWRITER, HG, LOTUS-123, MINITAB, SPSS-PC+, STATGRAPHICS, TURBO PASCAL 3.0.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS:

[Entre parênteses encontra-se a Classificação "Current Index of Statistics (ASA/IMS)"].

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise de Dados Categorizados (06:030)

Análise Discriminante (06:050)

Análise de Variância com Efeitos Fixos (08:010)

ÁREA DE APLICAÇÃO:

Odontologia (14:99)

ÍNDICE

pág

Resumo.....	5
1. Descrição do problema e objetivos do estudo.....	6
2. Descrição do processo de obtenção dos dados e definição das variáveis.....	7
2.1. Descrição do processo de obtenção dos dados.....	8
2.2. Definição das variáveis.....	8
2.2.1. Variáveis quantitativas.....	8
2.2.2. Variáveis categorizadas.....	11
3. Análise descritiva.....	12
3.1. Análise descritiva das variáveis quantitativas.....	12
3.2. Análise descritiva das variáveis categorizadas.....	14
4. Análise inferencial.....	15
4.1. Análise de variância.....	15
4.2. Análise discriminante.....	18
4.3. Intervalos de confiança para <i>odds ratio</i>	22

Apêndice

Apêndice A - Questionário.....	23
Apêndice B1 - Dados brutos das 97 crianças.....	26
Apêndice B2 - Dados brutos das 30 crianças.....	30
Apêndice C - Medidas resumo das variáveis quantitativas.....	32
Apêndice D - <i>Box-plot's</i> das variáveis quantitativas.....	36
Apêndice E - Tabelas das variáveis categorizadas.....	40
Apêndice F - Representação gráfica das variáveis categorizadas.....	42
Apêndice G - Comportamento das variáveis quanto a sexo e idade.....	47
Apêndice H - Análise discriminante.....	53
Apêndice I - Dados computacionais.....	57

RESUMO

Este trabalho discute a possibilidade de métodos alternativos ao S.Mutans (ou Resarzurina) para detecção de cáries em escolares de 11 a 13 anos. A vantagem seria a facilidade de executá-los em consultório e a baixo custo. Uma análise discriminante sugere o uso de C, CPOS, MANCHAB, VFP, VFS2 como variáveis para identificação de pacientes com alto risco de cárie (resultado a ser encarado com cautela, dado o pequeno número de crianças envolvidas).

1. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVOS DO ESTUDO.

A cárie é uma doença infecto-contagiosa que resulta em uma perda localizada de minerais dos dentes afetados, causada por ácidos orgânicos provenientes da fermentação microbiana dos carboidratos da dieta. Assim, a cárie tem um caráter multifatorial dependente da interação de três fatores essenciais: hospedeiro (dente e saliva), microbiota cariogênica (número de bactérias bucais) e dieta. Para sua ocorrência, estes fatores devem não só estarem presentes, mas também interagirem em condições críticas.

Por muitos anos, os pesquisadores têm procurado um procedimento simples e acurado para identificar pessoas suscetíveis à cárie. Esta preocupação já existe desde o século XIX, e o principal objetivo é diagnosticar e instituir o tratamento antes que se estabeleça qualquer lesão irreversível.

Para que o tratamento integral da cárie possa ser realizado, é necessário que o diagnóstico não se limite apenas à identificação das lesões manifestadas, mas que avalie também os fatores que determinam ou modulem a atividade cariogênica do indivíduo. A seleção de indivíduos de acordo com o risco de cárie é um fator fundamental para o sucesso do planejamento e desenvolvimento de programas preventivos, proporcionando uma melhor compatibilização entre os recursos disponíveis e a necessidade individual de cuidados odontológicos.

O risco de cárie indica até que ponto uma pessoa em determinado momento, corre o risco de desenvolver lesões cariosas, isto é, uma pessoa de alto risco é uma pessoa com potencial elevado para o desenvolvimento de cárie, num determinado momento e em determinadas circunstâncias.

A cárie não se desenvolve em pessoas completamente isentas de bactérias e nem em pessoas alimentadas com dieta cariogênica, isto é, alimentos que entram em contato com o dente. Assim, segundo a literatura específica, o fator

cariogênico essencial é a bactéria. Em geral, indivíduos que apresentam alto número de bactérias S.Mutans na saliva ($> 10^6$), desenvolvem maior número de cáries dos que têm baixas contagens. Alguns autores propuseram métodos para a detecção de pessoas com alta suscetibilidade à cárie. Embora houvesse concordância de que nenhum dos métodos presentemente disponíveis era inteiramente satisfatório quando empregado isoladamente, considerou-se como ponto de partida eficiente e lógico a detecção de níveis críticos pela contagem de S.Mutans na saliva.

O método utilizado para detectar os níveis críticos de S.Mutans foi o chamado convencional, mas como sua elaboração é feita em laboratório, torna-se de difícil aplicação à população em geral, sendo de custo elevado. Este fato gerou o interesse em se pesquisar a eficácia de métodos simplificados (em particular, o teste da resazurina) que podem ser utilizados nos próprios consultórios. Estes métodos estão descritos no relatório RAE-SEA-9008, onde concluiu-se que há concordância entre o teste convencional (feito em laboratório) e o teste da resazurina (utilizado em consultório) na classificação de indivíduos nos grupos de risco. Mas, a aplicação do teste da resazurina em grande escala pode ser dificultada pelo fato do material necessário à sua execução ser importado.

Este trabalho pretende pesquisar novas formas de classificação de indivíduos nos grupos de risco através do poder discriminante de variáveis associadas às faixas de risco, assumindo como verdadeira a classificação do teste convencional que se baseia na contagem de S.Mutans. As variáveis a serem estudadas estão descritas na próxima seção.

2. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DOS DADOS E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS.

2.1. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DOS DADOS.

A população em estudo se restringe a crianças de 11 a 14 anos de ambos os sexos, de uma escola da rede de ensino público. A escolha desta faixa etária é devida ao fato de, nesse período, a criança ter dentição permanente completa.

Na fase preliminar, descrita no relatório RAE-SEA-9008, foram medidas as variáveis: quantidade de bactérias S.Mutans (SMUTANS); velocidade de fluxo salivar (VFS1); quantidade de superfícies careadas, perdidas ou obturadas (CPOS) e pH salivar (PH) para 97 crianças (apêndice B1). Definiu-se então, os graus de risco com base na contagem de S.Mutans através do teste convencional. O critério de classificação está na tabela 2.1. Das 97 crianças que foram observadas inicialmente, foram selecionadas 10 crianças de cada grupo de risco, ou seja, 10 crianças do alto risco, 10 crianças do médio risco e 10 crianças do baixo risco, num total de 30 crianças. Novas medidas foram tomadas das 30 crianças pré-triadas para serem analisadas. São elas: quantidade de dentes careados (C), velocidade de fluxo salivar (VFS2) (com diferente forma de medição), velocidade de formação de placa (VFP), capacidade de tampão (CT), dieta da criança (DIETA), quantidade de manchas brancas (MANCHAB) (apêndice B2). As crianças foram também submetidas a um questionário (descrito no apêndice A) relacionado às condições odontológicas em que se encontravam.

2.2. DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

2.2.1. VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

SMUTANS : representa a quantidade de bactérias S.Mutans encontrada pelo teste convencional.

PH : representa o pH salivar.

VFS1 : representa a velocidade de fluxo salivar (ml/min).

CPDS : representa o número de superfícies careadas, perdidas ou obturadas.

O processo de obtenção das variáveis apresentadas acima na fase preliminar está descrito no relatório RAE-SEA-9008.

C : representa o número de superfícies careadas.

Para obtê-lo foram utilizados luz artificial, espelho clínico e sonda exploradora, obedecendo os critérios estabelecidos pela O.M.S. (Organização Mundial de Saúde).

VFP : representa a velocidade de formação de placa (%)

Cada dente pode ser dividido em 6 superfícies laterais.

$$\text{Então, VFP} = \frac{\text{quantidade de superfícies careadas}}{6 \times \text{quantidade de dentes}} \times 100$$

Sua obtenção foi feita em consultório utilizando luz artificial, espelho clínico e sonda exploradora, obedecendo os critérios estabelecidos pela O.M.S. É feita uma limpeza nos dentes das crianças através de um líquido denominado evidenciador (tinta utilizada para verificar superfícies careadas). A criança fica sem higienização durante as 24 horas seguintes e ao retornar, verifica-se a quantidade de superfícies careadas utilizando-se novamente o evidenciador.

VFS2 : representa uma nova medida de velocidade de fluxo salivar (ml/min), obtida através do kit - Dento Buff - da Inodon.

Cada criança mastiga um tablete de goma base para estimular a secreção salivar. A saliva acumulada nos 30 primeiros segundos é desprezada. A partir daí, cronometra-se 5 minutos

enquanto a criança mastiga a goma, coletando a saliva formada em intervalos frequentes durante o período (5 minutos). Coloca-se em um cilindro que acompanha o kit para fazer a leitura do fluxo salivar em milímetros por minuto.

CT : representa a capacidade de tampão medida em valor absoluto, é uma propriedade que a saliva possui para neutralizar a queda de pH. Assim, uma baixa capacidade de tampão (poder inferior de neutralizar os ácidos) causa uma eliminação reduzida de microorganismos, prejudicando a neutralização dos ácidos produzidos pelas bactérias e diminuindo o poder de remineralização do esmalte.

Aproveitando da mesma amostra salivar coletada para a variável VFS2, toma-se 1,0 ml de saliva com a ajuda de uma seringa descartável, e introduz-se em uma solução ácida de um flaconete de vidro contido no kit acima citado. Adiciona-se 4 gotas de um indicador que se encontra no vidro marrom (presente no kit). Agita-se o vidro durante 10 segundos para fazer a homogeneização dos líquidos. Compara-se com a escala de graduação que varia de 3,0 até 7,0 (de 0,5 em 0,5) através de 9 cores que acompanha o kit, verificando-se a cor que mais se aproxima do flaconete.

MANCHAB : representa o número de manchas brancas nos dentes.

A variável MANCHAB é obtida após a limpeza completa dos dentes com o auxílio de luz artificial, espelho clínico e sonda exploradora. Conta-se a quantidade de manchas brancas encontradas nos dentes de cada criança.

IDADE : idade em anos da criança.

Os dados referentes às variáveis abaixo foram obtidos a partir do questionário apresentado no apêndice A.

DIETA : número de vezes que a criança refere consumir açúcares por dia.

VEZESCV : número de vezes que a criança diz escovar os dentes por dia.

2.2.2. VARIÁVEIS CATEGORIZADAS

SEXO : sexo da criança.

0 se masculino, 1 se feminino.

RISCO : representa a classificação nos grupos de risco pela contagem de bactérias S.Mutans na saliva da criança.

0 se alto risco, 1 se médio risco, 2 se baixo risco.

ESTATRT : se a criança está em tratamento.

0 se não, 1 se sim.

ESTVTRT : se a criança esteve em tratamento nos últimos 3 meses.

0 se não, 1 se sim.

OUVIFLU : se a criança já ouviu falar em flúor.

0 se não, 1 se sim, 2 se não sabe.

DENTFLU : se o dentista já usou flúor na criança nos últimos 3 meses.

0 se não, 1 se sim, 2 se não sabe.

CASAFLU : se a criança usa flúor em casa.

0 se não, 1 se sim, 2 se não sabe.

PASTFLU : se usa pasta com flúor.

0 se não, 1 se sim.

Os dados referentes às variáveis acima, incluindo a DIETA e

VEZESCV foram obtidos a partir do questionário apresentado no apêndice A.

TABELA 2.1. Quadro resumo do critério de classificação para os grupos de risco de cárie.

QUANTIDADE DE SMUTANS (X)	$X > 10^6$	$10^5 \leq X \leq 10^6$	$X < 10^5$
3 GRUPOS DE RISCO	alto risco	médio risco	baixo risco

3. ANÁLISE DESCRITIVA

3.1. ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

Dentre as variáveis analisadas, algumas foram observadas para as 97 crianças na primeira fase do projeto e outras o foram somente para as 30 crianças selecionadas. Então, a análise descritiva foi feita para as variáveis SMUTANS, PH, VFS1, CPDS, C, IDADE nas 97 crianças e, para as demais, foi feita nas 30 crianças selecionadas.

Um resumo das medidas descritivas associadas as variáveis estão apresentadas no apêndice C. Os box-plots comparativos por grupos de risco estão no apêndice D. Eles serão comentados conforme as variáveis forem analisadas.

Os grupos de risco estão muito bem definidos para a variável SMUTANS, pois é através dela que eles são classificados. Podemos observar que a grande diferença entre os desvios padrão dos grupos (apêndice C - tabela C.1.) faz com que os box-plot (apêndice D - gráfico D.1.) para o médio risco e para o baixo risco pareçam estar concentrados se comparados com o alto risco.

Podemos observar valores muito acima da área de concentração das observações para o alto risco.

A variável PH apresenta um comportamento semelhante para os três grupos de risco, pois as medidas tais como média, mediana, desvio padrão, coeficiente de variação, máximos e mínimos (apêndice C - tabela C.2.) apresentam valores próximos. A variável PH aparentemente não consegue distinguir os graus de risco, pois através do *box-plot* (apêndice D - gráfico D.2.), observamos que os valores se concentram em uma mesma região (entre valores 7,0 e 7,5).

A variável VFS1 para as 97 crianças e a variável VFS2 para as 30 crianças apresentam-se de forma semelhante (apêndice D - gráficos D.3. e D.4.) ainda que suas formas de obtenção sejam diferentes, não distinguindo os níveis de risco. Há um ligeiro aumento no grupo de médio risco com relação aos grupos alto e baixo risco. Ainda no grupo de médio risco, pode-se observar que há uma maior variabilidade com relação aos outros grupos. Os coeficientes de variação (apêndice C - tabelas C.3. e C.4.) para a variável VFS2 apresentam valores menores que para a variável VFS1.

As variáveis CPOS e C (apêndice D - gráficos D.5. e D.6.) apresentam um ligeiro aumento à medida que o risco aumenta.

A variável VFP parece discriminar os grupos alto e médio risco do grupo de baixo risco (apêndice D - gráfico D.7.). Observa-se maior variabilidade para o médio risco, e dois pontos *outliers* no alto risco.

A variável CT apresenta um ligeiro aumento no grupo de médio risco com relação aos grupos alto e baixo risco ao observar as medianas (apêndice C - tabela C.8.). Ainda, pode-se observar nesse grupo a existência de maior variabilidade com relação aos outros grupos através do *box-plot* (apêndice D - gráfico D.8.).

A variável MANCHAB apresenta uma grande variabilidade para o grupo de alto risco e decresce conforme decresce o risco

(apêndice D - gráfico D.9.). Descritivamente, ela parece discriminar os grupos de risco.

A variável IDADE apresenta-se de forma semelhante para os três grupos de risco (apêndice C - tabela C.10.).

A variável DIETA indica uma diferenciação com relação aos níveis de risco. Há uma tendência de queda do alto risco para os demais riscos (apêndice D - gráfico D.11). Existe um ponto outlier no baixo risco, um ponto extremo no médio risco e uma grande variabilidade no alto risco (Bussab - 1985).

A variável VEZESCV apresenta valores de medianas iguais para os grupos alto risco e médio risco (apêndice D - gráfico D.12.), e há maior variabilidade para o grupo de baixo risco.

3.2. ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS CATEGORIZADAS

As variáveis categorizadas foram analisadas por grupos divididos em alto risco e demais riscos onde os demais riscos englobam o médio risco e o baixo risco. Este agrupamento em demais riscos só não foi feito para a representação gráfica das variáveis (apêndice F).

Para cada variável categorizada com respostas dicotômicas, calculou-se o *odds ratio* (α) que é uma medida de associação :

$$\alpha = \frac{\lambda_1}{\lambda_2}$$

onde λ_1 : taxa de incidência de uma característica para indivíduos do alto risco.

λ_2 : taxa de incidência de uma característica para indivíduos dos demais riscos.

Se α for igual a 1, a probabilidade da criança ser do alto risco é a mesma tanto para aquelas que apresentam a característica quanto para aquelas que não apresentam a

característica. Se α for diferente de 1, a probabilidade da criança ser do alto risco com a característica é α vezes a probabilidade daquela que não apresenta a característica.

As tabelas de frequência e os cálculos de α estão no apêndice E.

As crianças que estão ou não em tratamento têm a mesma chance de ser do alto risco (ESTATRT) (apêndice E - tabela E.1.). As que estavam em tratamento têm 0.4 vezes chance de ser do alto risco do que aquelas que não estavam em tratamento (ESTVTRT) (apêndice E - tabela E.2.). Aquelas que ouviram ou não falar em flúor têm a mesma chance de ser do alto risco (OUVIFLU) (apêndice E - tabela E.3.).

As crianças em que o dentista aplicou flúor têm 4 vezes mais chance de ser do alto risco do que aquelas que não sabem ou não receberam aplicação de flúor (DENTFLU) (apêndice E - tabela E.4.). As que usam flúor em casa têm 2,3 vezes mais chance de ser do alto risco do que aquelas que não sabem ou não usam flúor em casa (CASAFLU) (apêndice E - tabela E.5). Os resultados associados às variáveis DENTFLU e CASAFLU parecem contraditórios, mas devemos ressaltar que elas foram produzidas via respostas das crianças, podendo não ser fidedignas por desconhecimento da situação real.

Todas estes comentários são de natureza descritiva, não estando associada nenhuma probabilidade para determinar sua significância (ver seção 4.3.)

4. ANÁLISE INFERENCIAL

4.1. ANÁLISE DE VARIÂNCIA

É de interesse da pesquisadora verificar a influência da IDADE e do SEXO nas demais variáveis do estudo. Como já mencionado anteriormente, dentre as variáveis estudadas, algumas foram observadas para as 97 crianças e outras o foram somente para as 30 crianças. Uma análise gráfica inicial (apêndice G - gráfico G1,..., G10) indica que para algumas variáveis pode haver

influência de IDADE e/ou SEXO.

Para cada uma das variáveis SMUTANS, PH, VFS1, VFS2, CPOS, C, VFP, CT, MANCHAB e DIETA, foi utilizada, separadamente, a técnica Análise de Variância com 2 fatores fixos, (Neter, 1985), os quais são IDADE (3 níveis) e SEXO (2 níveis). Esta técnica verifica se o efeito dos fatores sobre o comportamento das variáveis é ou não significativo, utilizando o seguinte modelo:

Variável Resposta Y = efeito geral + efeito IDADE + efeito SEXO + efeito (IDADE $\times$ SEXO) + erro aleatório.

A análise clássica deste modelo supõe que o erro aleatório tem distribuição normal com variâncias iguais para todas as combinações IDADE $\times$ SEXO. A validação da suposição foi verificada para todas as variáveis analisadas, com o aplicativo SPSS-PC+.

A estrutura básica dos dados é da forma :

IDADE	SEXO	
	0 masculino	1 feminino
11	$Y_{111}, Y_{112}, \dots, Y_{11r_{11}}$	$Y_{211}, Y_{212}, \dots, Y_{21r_{12}}$
12	$Y_{121}, Y_{122}, \dots, Y_{12r_{21}}$	$Y_{221}, Y_{222}, \dots, Y_{22r_{22}}$
13	$Y_{131}, Y_{132}, \dots, Y_{13r_{31}}$	$Y_{231}, Y_{232}, \dots, Y_{23r_{32}}$

onde

Y_{ijk} : observação correspondente à k -ésima unidade experimental submetida ao i -ésimo nível da IDADE e j -ésimo nível do SEXO.

$i=1,2,3$

$j=1,2$

$k=1,2,\dots,r_{ij}$

As hipótese a serem testadas são :

H₀₁ : não existe efeito de interação (IDADE x SEXO)

H₀₂ : não existe efeito de IDADE

H₀₃ : não existe efeito de SEXO

Para cada uma das hipótese acima determina-se uma estatística F de acordo com o quadro abaixo :

hipóteses	estatística F	
H ₀₁	$F_{01} = \frac{QM(I \times S)}{QMR}$	onde QM significa
H ₀₂	$F_{02} = \frac{QMI}{QMR}$	quadrado médio
H ₀₃	$F_{03} = \frac{QMS}{QMR}$	(Neter, 1985)

Os resultados obtidos com o aplicativo SPSS-PC+, foram:

H₀₁ só foi rejeitada para a variável CPOS (p = 0,016), o que mostra que somente há diferença significativa entre médias de CPOS para algumas combinações IDADE x SEXO (apêndice G - gráfico G.5.).

H₀₂ foi rejeitada para as variáveis SMUTANS (p = 0,045) e C (p = 0,045), isto é, há diferença significativa entre médias de SMUTANS e C para IDADE (apêndice G - gráfico G.1. e G.6., respectivamente).

H₀₃ foi rejeitada somente para a variável VFS1 (p = 0,002) o que mostra que há diferença significativa entre médias de VFS1 para SEXO (apêndice G - gráfico G.3.3)

4.2. ANÁLISE DISCRIMINANTE

Conforme descrito na seção 1, o objetivo deste trabalho é verificar quais variáveis discriminam os indivíduos com relação aos grupos de risco, e isto será avaliado através da Análise Discriminante. As variáveis utilizadas na análise foram C, CPOS, MANCHAB, VFP, VFS2, CT, PH (apêndice H - para ver detalhes técnicos). A análise foi feita utilizando o aplicativo SPSS-PC+.

Vários modelos, usando diferentes combinações de variáveis foram testados, por prioridades com relação à facilidade de obtenção dos dados. Em primeira instância, foram analisadas as variáveis C, CPOS, MANCHAB pois estas são obtidas facilmente no consultório, através de exame clínico. Este modelo obteve 83.33% de classificações corretas. Introduzindo a variável VFP, a porcentagem de acerto passou a ser 86,67%. Quando a variável VFS2 foi introduzida, a porcentagem de acerto subiu para 90,00%. As variáveis CT e PH ao serem introduzidas separada ou conjuntamente não trouxeram nenhum acréscimo no poder discriminante. Apesar da variável DIETA ser considerada subjetiva, ela foi introduzida no modelo, mas também não trouxe nenhum acréscimo com relação à porcentagem de classificações corretas.

Assim, o modelo adotado foi aquele que continha as variáveis C, CPOS, MANCHAB, VFP, VFS2 :

$$Z_i = a_{i1} C + a_{i2} CPOS + a_{i3} MANCHAB + a_{i4} VFP + a_{i5} VFS2.$$

Para utilização desta técnica, é necessário verificar se existe igualdade entre as matrizes de covariância entre os grupos. O resultado obtido ($p = 0,4437$) não mostra evidências de que as matrizes sejam diferentes. Isto possibilita a aplicação da análise.

As probabilidades a priori utilizadas foram 0,2577 e 0,7423, respectivamente para os grupos alto risco e demais riscos (obtidas das frequências relativas para as 97 crianças).

As funções discriminantes encontradas para o modelo foram :

Z_0 : função de classificação para o alto risco

$$Z_0 = -12,87154 + 0,2947992 C + 0,1948462 CPDS + 0,4741488 MANCHAB + 0,2332262 VFP + 1,985925 VFS2$$

Z_1 : função de classificação para os demais riscos

$$Z_1 = -9,516586 - 0,1127720 C + 0,2940851 CPDS - 0,1891324 MANCHAB + 0,1922374 VFP + 4,070746 VFS2$$

Sob o ponto de vista prático, as medidas C, CPDS, MANCHAB, VFP, VFS2 das crianças devem ser substituídas nas funções Z_0 e Z_1 . Classifica-se a criança como sendo de alto risco se $Z_0 > Z_1$ e como demais riscos, caso contrário.

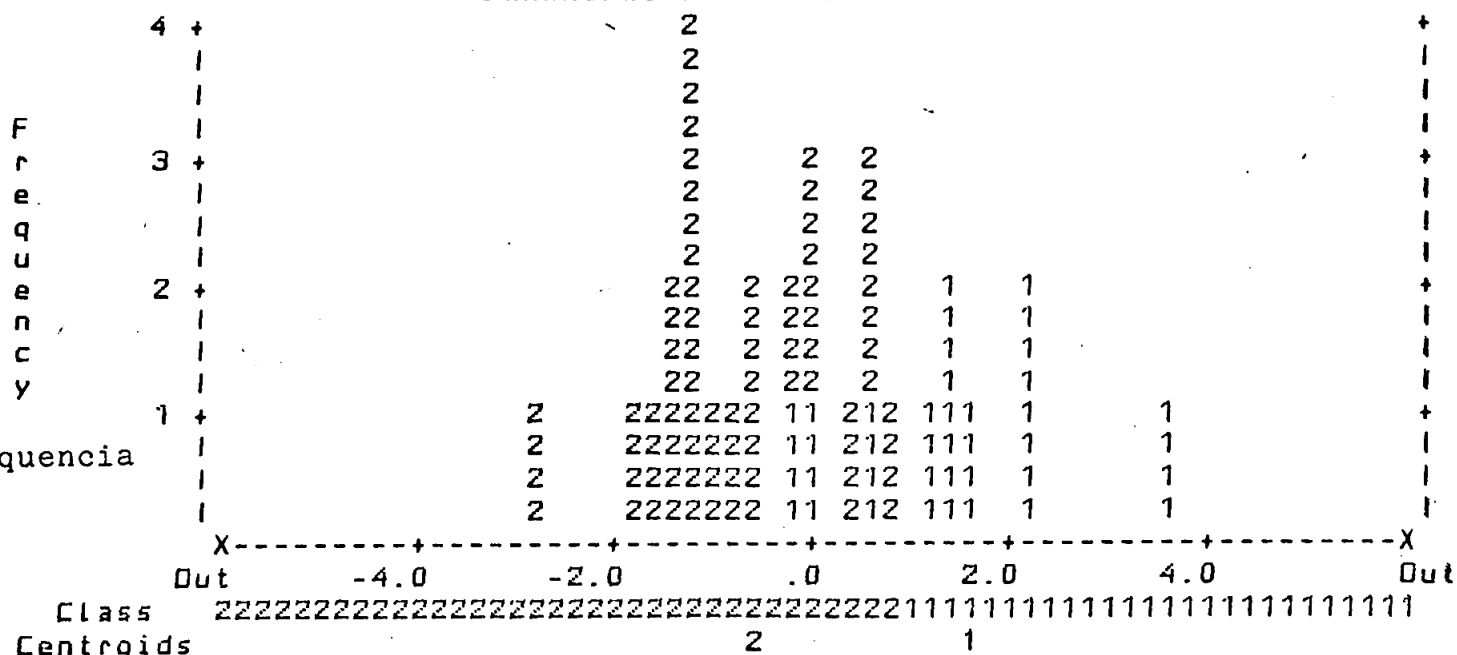
A seguir, encontra-se uma relação das 30 crianças e suas classificações quanto ao teste S.Mutans (*actual group*) e quanto à análise discriminante (*highest group*), conforme saída do SPSS-PC+. Os valores marcados com * * representam os indivíduos classificados incorretamente pela análise.

Teste			SPSS/PC+						
no casos			S.Mutans	Análise Discrim.					
Case	Mis		Actual	Highest Probability		2nd Highest		Discr	
Number	Val	Sel	Group	Group	P(D/G)	P(G/D)	Group	P(G/D)	Score
1			0	0	.8970	.7184	1	.2816	1.291
2			0 **	1	.4434	.8449	0	.1551	.056
3			0	0	.9746	.7585	1	.2415	1.388
4			0	0	.9698	.7562	1	.2438	1.382
5			0 **	1	.5700	.8926	0	.1074	-.142
6			0 **	1	.2236	.6759	0	.3241	.506
7			0	0	.8029	.8512	1	.1488	1.670
8			0	0	.4290	.9477	1	.0523	2.211
9			0	0	.4201	.9493	1	.0507	2.226
10			0	0	.0283	.9972	1	.0028	3.614
11			1	1	.1740	.6062	0	.3938	.649
12			1	1	.4247	.8358	0	.1642	.088
13			1	1	.6674	.9859	0	.0141	-1.140
14			1	1	.1921	.6339	0	.3661	.594
15			1	1	.8488	.9489	0	.0511	-.519
16			1	1	.5062	.8712	0	.1288	-.045
17			1	1	.2520	.7083	0	.2917	.435
18			1	1	.1287	.5228	0	.4772	.808
19			1	1	.6278	.9874	0	.0126	-1.195
20			1	1	.2573	.9968	0	.0032	-1.843
21			1	1	.9909	.9662	0	.0338	-.721
22			1	1	.0393	.9996	0	.0004	-2.771
23			1	1	.5462	.9902	0	.0098	-1.313
24			1	1	.3363	.9954	0	.0046	-1.671
25			1	1	.6411	.9117	0	.0883	-.244
26			1	1	.6942	.9847	0	.0153	-1.103
27			1	1	.5937	.9886	0	.0114	-1.243
28			1	1	.7471	.9823	0	.0177	-1.032
29			1	1	.5306	.9907	0	.0093	-1.337
30			1	1	.9105	.9564	0	.0436	-.597

A classificação das crianças nos grupos alto risco (1),

e demais riscos (2) está representada graficamente, abaixo (cada criança é considerada como um conjunto vertical de quatro números, correspondente ao grupo que pertence), conforme saída do SPSS-PC+.

SPSS/PC+
All-groups stacked Histogram
histograma das crianças
Canonical Discriminant Function 1



Resultado das classificações :

G1	no.de casos	G2	
		W0	W1
W0	10	7	3
W1	20	0	20
total	30	7	23

Na página anterior, encontramos uma tabela que mostra como as crianças foram classificadas, e podemos observar que somente 3 crianças estão incorretamente classificadas como de demais riscos pela análise discriminante quando a princípio elas foram classificadas pelo teste S.Mutans como do alto risco. Ao analisarmos o grupo de crianças para tratamento preventivo, 10% das crianças não estão sendo tratadas quando deveriam estar pela classificação do teste S.Mutans.

Esta análise discriminante não deve ser tomada como conclusiva, pois o número de crianças observadas foi razoavelmente pequeno. Seria importante a validação desta análise com outras crianças.

4.3. INTERVALOS DE CONFIANÇA PARA VARIÁVEIS CATEGORIZADAS

Na análise descritiva, foram apresentados os valores de *odds ratio* para as variáveis categorizadas (apêndice E). Para os casos em que o valor foi diferente de 1, calculou-se o intervalo de confiança, com $\gamma = 0.95$, através da seguinte expressão, (Graham, 1977) :

$$IC : \hat{\alpha} \pm z \times \hat{\sigma}_{\alpha}$$

$$\text{onde } \hat{\sigma}_{\alpha} = \hat{\alpha} \sqrt{\sum_{i=1}^B \sum_{j=1}^B n_{ij}^{-1}}$$

Todos os intervalos calculados desta forma, contêm o valor 1, (apêndice E) o que significa que para todas as variáveis analisadas, as crianças de uma das categorias são tão suscetíveis ao risco quanto os da outra categoria (isto é, as variáveis categorizadas não discriminam as crianças quanto ao grupo de risco).

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO

NOME: _____ SÉRIE: _____ DATA: _____

1. Das refeições abaixo, quais você come:

- | | |
|--|---------------------------------|
| ☐ café da manhã | ☐ lanche |
| ☐ almoço | ☐ janta |

2. Você come doces fora dessas refeições ?

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| ☐ sim | ☐ não |
|------------------------------|------------------------------|

3. Quais doces abaixo relacionados você costuma beber ou comer fora das refeições e em que frequência ?

- | | | | |
|---|-------|------------------------------------|-------|
| ☐ balas | _____ | ☐ nescau | _____ |
| ☐ bolacha | _____ | ☐ pirulito | _____ |
| ☐ refrigerante | _____ | ☐ pipoca | _____ |
| ☐ chicletes | _____ | ☐ mel | _____ |
| ☐ sorvete | _____ | ☐ suco | _____ |
| ☐ goiabada | _____ | ☐ ketchup | _____ |
| ☐ doce de leite | _____ | ☐ bolo | _____ |
| ☐ suspiro | _____ | ☐ chocolate | _____ |
| ☐ pé-de-moleque | _____ | ☐ danone | _____ |
| ☐ leite condensado | _____ | | |

4. Você está em tratamento com o dentista ?

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| ☐ sim | ☐ não |
|------------------------------|------------------------------|

5. Você já foi ao dentista, para tratamento, este ano ?

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| ☐ sim | ☐ não | ☐ não lembra |
|------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|

6. Você já ouviu falar do flúor ?

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| ☐ sim | ☐ não | ☐ não sabe |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|

7. O dentista usou flúor em você este ano ?

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| ☐ sim | ☐ não | ☐ não sabe |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|

8. Você usa flúor em casa, através de bochechos, pastas e/ou outras formas ?

☐ sim

☐ não

☐ não sabe

9. Quantas vezes você escova os dentes por dia ? _____

10. Qual o nome da pasta de dente que você usa ? _____

APÊNDICE B1

DADOS BRUTOS DAS 97 CRIANÇAS

DADOS DAS 97 CRIANÇAS

CODIGO, SMUTANS. VFS, CPOS, C, IDADE, SEXO, PH

001	03000000	0.76	14	08	12	0	7.0
005	01900000	1.44	10	04	12	0	7.5
006	01200000	0.60	23	12	13	0	6.5
007	00370000	0.86	23	12	12	0	7.5
008	09800000	1.78	10	09	11	1	6.5
010	05100000	0.60	32	23	12	1	6.5
013	00062000	1.88	15	05	12	0	7.0
014	00120000	1.00	19	02	13	1	7.0
016	01600000	0.80	14	04	12	1	7.5
017	00120000	2.40	20	14	13	1	7.0
018	00200000	1.50	00	00	13	0	7.5
019	00130000	1.84	05	02	11	0	7.5
020	00110000	0.90	17	03	12	1	7.5
021	00360000	0.40	30	05	13	1	7.0
022	01800000	1.42	14	08	12	0	7.5
023	01100000	1.64	15	05	12	0	7.0
024	00038000	0.80	18	02	13	1	6.0
025	00110000	0.30	11	09	13	1	8.0
026	00670000	1.04	17	11	13	1	7.5
027	00270000	2.50	07	05	12	1	7.5
028	00005000	1.20	26	01	13	1	8.0
029	00100000	1.88	04	03	12	0	8.0
030	00390000	0.40	17	03	13	1	7.0
031	00760000	3.30	08	06	12	0	7.5
032	00140000	2.16	24	14	12	0	7.0
033	01100000	1.58	06	06	13	0	7.5
034	00110000	1.60	05	02	13	0	7.5
035	00001000	0.60	04	01	12	1	7.0
036	00480000	1.88	09	06	12	0	7.5
037	00160000	0.74	02	02	13	0	7.5
038	00130000	1.02	04	04	13	0	7.5
039	00450000	0.96	08	05	12	1	7.0
041	00310000	2.50	34	07	13	0	7.0

042 02500000 1.30 21 20 12 0 7.5
043 00240000 1.56 07' 03 12 0 7.5
044 00002000 1.40 13 01 11 0 7.0
045 00650000 0.80 06 05 13 0 6.5
046 00190000 1.60 25 11 13 1 7.5
047 00280000 1.18 32 08 13 1 8.0
048 01900000 1.20 18 18 13 1 7.5
049 00086000 0.78 12 11 12 0 7.0
050 00200000 1.68 09 03 13 0 7.5
051 00055000 1.62 00 00 11 0 7.5
052 00590000 1.50 10 04 12 0 7.0
053 00170000 2.06 11 06 13 1 7.5
054 00045000 2.20 17 09 13 1 7.0
055 00310000 1.14 11 06 13 1 6.5
056 02500000 0.48 04 03 11 1 6.5
057 00066000 0.70 01 01 11 1 6.5
058 01500000 1.36 33 18 14 0 7.0
059 00660000 0.70 04 00 11 0 7.5
060 00190000 1.08 03 01 11 0 7.5
061 01400000 2.10 12 11 13 0 7.5
062 03400000 1.14 11 06 11 1 7.0
063 00180000 1.04 13 08 12 1 8.0
065 00460000 1.18 19 07 13 1 6.5
066 00620000 1.40 19 17 12 0 7.0
067 06800000 1.00 38 23 12 0 7.0
068 00780000 2.50 19 10 12 0 7.0
069 00610000 4.00 09 01 13 0 8.0
070 00890000 0.90 15 10 11 1 7.0
071 00010000 1.28 06 06 11 0 7.0
072 02400000 1.04 07 05 11 1 7.0
073 01200000 1.70 11 05 12 0 7.5
074 01100000 2.40 15 10 11 0 7.0
075 00002000 2.20 10 02 12 0 8.0
076 12000000 2.00 10 06 11 0 6.5
077 00510000 3.64 12 05 12 0 7.0
078 01800000 0.60 14 14 12 1 7.0
079 00083000 0.70 03 02 12 1 7.0

080	00650000	0.58	18	16	13	1	7.5
081	04800000	0.62	08	07	11	1	7.5
082	06700000	1.40	23	17	12	0	7.5
083	07100000	1.70	24	22	13	0	7.0
084	00750000	3.80	21	13	13	0	8.0
085	00980000	3.50	16	06	12	1	8.0
086	00150000	1.68	11	05	12	1	7.5
087	00031000	1.80	04	04	12	1	7.0
088	00960000	3.48	13	06	13	0	7.0
089	00012000	1.64	05	01	11	1	6.5
090	00023000	1.28	02	02	13	0	7.0
091	00260000	3.30	09	07	12	1	7.0
092	00021000	0.66	04	01	13	1	7.5
093	00220000	1.04	29	11	13	1	6.0
094	00054000	2.02	19	13	13	0	7.0
095	00070000	1.30	06	03	12	1	7.5
096	00110000	0.58	07	04	13	1	7.5
097	00320000	1.32	13	07	11	0	7.5
098	00480000	0.40	31	11	13	1	6.5
100	00520000	1.12	22	02	13	0	7.0
101	00320000	2.10	01	00	12	0	7.5
102	00520000	3.10	14	02	13	0	7.5
103	00120000	1.44	03	01	12	1	8.0
104	00005000	2.00	13	08	13	1	8.0
105	00081000	1.28	21	00	12	0	8.0
106	01200000	1.04	25	15	13	1	7.5
107	00580000	2.50	14	07	13	1	8.0

APÊNDICE B2

DADOS BRUTOS DAS 30 CRIANÇAS

DADOS DAS 30 CRIANÇAS SELECIONADAS

CÓDIGO, SMUTANS, PH, VFS1, VFS2, VFP, CT, DIETA, MANCHAB, CPDS,
C, ESTATRT, ESTVTRT, OUVIFLU, DENTFLU, CASAFLU, VEZESCV, PASTFLU,
IDADE, SEXO.

001	1800000	7.5	1.42	1.20	55.36	5.5	13.00	4	14	08	0	1	1	1	1	3	1	12	0
002	1100000	7.0	1.64	1.20	55.77	5.0	26.00	2	15	05	0	0	1	0	1	5	1	12	0
003	1900000	7.5	1.20	1.50	50.67	4.5	19.00	0	18	18	0	1	0	2	2	3	1	13	1
004	6800000	7.0	1.00	1.30	38.89	4.5	21.00	0	38	23	1	1	1	2	1	3	1	12	0
005	2400000	7.0	1.04	0.80	38.10	5.5	20.71	0	07	05	0	1	1	1	1	2	1	11	1
006	1200000	7.5	1.70	1.00	59.33	4.5	10.29	2	11	05	0	1	1	1	0	3	1	12	0
007	1100000	7.0	2.10	1.40	83.95	4.5	31.00	3	15	10	0	1	1	1	1	5	1	11	0
008	1800000	7.0	0.60	0.80	55.56	4.5	06.57	2	14	14	0	0	1	2	1	3	1	12	1
009	4800000	7.5	0.62	0.50	80.00	4.0	02.14	3	08	07	0	0	1	0	0	1	1	11	1
010	6700000	7.5	1.40	0.60	61.73	4.5	09.00	5	23	17	0	1	1	1	1	3	1	12	0
011	0370000	7.5	0.86	0.90	53.47	5.0	07.14	0	23	12	0	1	1	2	2	3	1	12	0
012	0360000	7.0	0.40	0.80	41.03	4.5	10.86	4	30	05	0	1	1	2	0	3	1	13	1
013	0270000	7.5	2.50	2.60	61.60	6.5	02.00	1	07	05	0	1	1	0	1	3	1	12	1
014	0480000	7.5	1.88	1.80	57.41	4.0	08.00	4	09	06	0	1	1	2	1	3	1	12	0
015	0450000	7.0	0.96	1.60	61.59	5.5	09.00	0	08	05	0	1	1	2	2	2	1	12	1
016	0620000	6.5	1.18	2.20	24.07	5.5	06.57	0	19	17	0	1	1	2	1	3	1	12	0
017	0780000	7.0	2.50	1.40	77.98	5.5	12.00	0	19	10	0	1	0	2	0	3	1	11	1
018	0890000	7.0	0.90	1.00	51.19	4.5	32.00	1	15	10	1	0	0	2	2	3	1	12	0
019	0510000	7.0	3.64	3.00	75.00	5.0	13.00	2	12	05	0	1	1	0	0	2	1	12	0
020	0260000	7.0	3.30	3.33	30.95	4.5	02.42	2	09	07	0	0	1	0	0	3	1	12	1
021	0062000	7.0	1.88	1.20	33.93	4.5	09.00	1	16	05	0	1	1	1	1	2	1	12	0
022	0005000	8.0	1.20	2.00	32.05	5.0	15.71	1	26	01	0	1	1	1	0	2	1	13	1
023	0002000	7.0	1.40	1.00	41.67	5.0	02.14	0	13	01	0	1	1	2	1	3	1	11	0
024	0045000	7.0	2.20	2.40	24.40	5.5	20.40	0	17	09	1	1	1	2	0	2	1	13	1
025	0066000	6.5	0.70	0.80	25.69	5.5	07.42	2	01	01	0	1	1	2	1	3	1	11	1
026	0002000	8.0	2.20	1.10	40.48	5.0	03.43	0	10	02	0	1	1	0	1	1	1	12	0
027	0083000	7.0	0.70	1.60	41.67	4.5	10.00	0	03	02	0	1	1	0	0	3	1	12	1
028	0031000	7.0	1.80	1.40	25.00	4.5	04.00	0	04	04	0	1	1	1	1	3	1	12	1
029	0012000	6.5	1.64	1.80	61.76	4.5	08.00	0	05	01	0	1	1	1	1	2	1	11	1
030	0023000	7.0	1.28	0.90	54.17	4.0	09.00	0	09	02	0	0	1	2	1	3	1	13	0

APÊNDICE C

MEDIDAS RESUMO DAS VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

TABELA C.1. VARIÁVEL SMUTANS

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	1036082	3209000	381372.5	40476.10
MEDIANA	360000	1000000	390000	38000
ERRO PADRÃO	106473.7	571457.8	33600.85	7035.495
DESVIO PADRÃO	1036041	2857280	240500.4	32240.59
VARIÂNCIA	3.74E+12	8.16E+12	5.70E+10	1.04E+09
COEF. VARIÂÇÃO	1.8676	0.9006	0.6300	0.7065
MÍNIMO	1000	1100000	100000	1000
MÁXIMO	12000000	12000000	860000	89000

TABELA C.2. VARIÁVEL PH

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	7.24742	7.14000	7.31373	7.21420
MEDIANA	7.50000	7.00000	7.50000	7.00000
ERRO PADRÃO	0.04756	0.70180	0.06411	0.12234
DESVIO PADRÃO	0.46840	0.30651	0.45783	0.55061
VARIÂNCIA	0.21030	0.15887	0.20081	0.31428
COEF. VARIÂÇÃO	0.06463	0.05543	0.06250	0.07771
MÍNIMO	5.00000	5.50000	5.00000	5.00000
MÁXIMO	8.00000	7.50000	8.00000	8.00000

TABELA C.3. VARIÁVEL VFSI

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	1.5084	1.2624	1.0416	1.4686
MEDIANA	1.3600	1.3000	1.4400	1.3000
ERRO PADRÃO	0.0835	0.1034	0.1346	0.1930
DESVIO PADRÃO	0.8223	0.5189	0.9614	0.7013
VARIÂNCIA	0.6762	0.2671	0.9243	0.4918
COEF. VARIÂÇÃO	0.8458	0.4004	0.8855	0.4775
MÍNIMO	0.3000	0.4800	0.3000	0.5000
MÁXIMO	4.0000	2.4000	4.0000	3.5000

TABELA C.4. VARIÁVEL VP52

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	1.4377	1.0300	1.8930	1.4200
MEDIANA	1.2500	1.1000	1.7000	1.3000
ERRO PADRÃO	0.1277	0.1098	0.2927	0.1882
DESVIO PADRÃO	0.6093	0.3433	0.8030	0.5324
VARIÂNCIA	0.4900	0.1170	0.7000	0.2720
COEF. VARIÂÇÃO	0.4984	0.3332	0.4708	0.3670
MÍNIMO	0.50000	0.5000	0.9000	0.9000
MÁXIMO	3.33000	1.5000	3.3300	2.4000

TABELA C.5. VARIÁVEL CPOS

	TOTAL	ALTO	MEDIO	BAIXO
MEDIA	13.6186	15.8000	13.0412	10.2361
MEDIANA	13.0000	14.0000	13.0000	10.0000
ERRO PADRÃO	0.87740	1.77860	1.21000	1.62700
DESVIO PADRÃO	9.64150	9.80200	9.71100	7.45590
VARIÂNCIA	94.8750	70.0633	75.8065	55.5005
COEF. VARIÂÇÃO	0.84536	0.85394	0.52400	0.72825
MINIMO	0.00000	4.00000	0.00000	0.00000
MAXIMO	36.0000	36.0000	34.0000	26.0000

TABELA C.6. VARIÁVEL C

	TOTAL	ALTO	MEDIO	BAIXO
MEDIA	6.00720	10.4000	6.40020	3.76100
MEDIANA	6.00000	6.00000	6.00000	2.00000
ERRO PADRÃO	0.56150	1.27020	0.87690	0.91010
DESVIO PADRÃO	5.53040	6.36000	4.82650	3.75370
VARIÂNCIA	30.5881	40.3333	23.2040	14.0005
COEF. VARIÂÇÃO	0.80067	0.61065	0.74355	0.95782
MINIMO	0.00000	3.00000	0.00000	0.00000
MAXIMO	23.0000	23.0000	22.0000	13.0000

TABELA C.7. VARIÁVEL VFP

	TOTAL	ALTO	MEDIO	BAIXO
MEDIA	49.8157	57.0300	53.4200	38.0620
MEDIANA	52.3900	55.8650	55.4400	37.2050
ERRO PADRÃO	3.06470	4.72100	5.52100	3.05720
DESVIO PADRÃO	16.0506	14.0200	17.4598	12.5454
VARIÂNCIA	287.324	222.974	304.800	157.368
COEF. VARIÂÇÃO	0.34026	0.25768	0.32676	0.32043
MINIMO	24.0700	36.1000	24.0700	24.4000
MAXIMO	83.0500	83.0500	77.0800	61.7600

TABELA C.8 VARIÁVEL CT

	TOTAL	ALTO	MEDIO	BAIXO
MEDIA	4.95000	4.70000	5.05000	4.90000
MEDIANA	4.50000	4.50000	5.00000	4.75000
ERRO PADRÃO	0.10400	0.15200	0.22010	0.15280
DESVIO PADRÃO	0.57480	0.48300	0.72450	0.48300
VARIÂNCIA	0.33020	0.23330	0.52500	0.23330
COEF. VARIÂÇÃO	0.11947	0.10378	0.14348	0.10062
MINIMO	4.00000	4.00000	4.00000	4.00000
MAXIMO	6.50000	6.50000	6.50000	5.50000

TABELA C.9. VARIÁVEL MANCHAB

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	1.30000	2.10000	1.40000	0.40000
MÉDIA NA	1.00000	2.00000	1.00000	0.00000
ERRO PADRÃO	0.28020	0.54870	0.49890	0.22110
DESVIO PADRÃO	1.63470	1.72890	1.57760	0.60220
VARIÂNCIA	2.35520	2.98900	2.48800	0.48900
COEF. VARIÂÇÃO	1.19053	0.82323	1.12686	1.74900
MÍNIMO	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000
MÁXIMO	6.00000	6.00000	4.00000	2.00000

TABELA C.10. VARIÁVEL IDADE

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	12.2784	12.0000	12.40020	12.0952
MÉDIA NA	12.0000	12.0000	13.0000	12.0000
ERRO PADRÃO	0.07680	0.18330	0.06890	0.18770
DESVIO PADRÃO	0.77380	0.81690	0.70390	0.78840
VARIÂNCIA	0.59880	0.86670	0.49490	0.50090
COEF. VARIÂÇÃO	0.06302	0.06804	0.05632	0.06393
MÍNIMO	11.0000	11.0000	11.0000	11.0000
MÁXIMO	14.0000	14.0000	13.0000	13.0000

TABELA C.11. VARIÁVEL DIETA

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	11.6033	15.8710	10.2000	9.91000
MÉDIA NA	9.00000	16.0000	9.50000	9.50000
ERRO PADRÃO	1.46710	2.90180	2.87340	1.77160
DESVIO PADRÃO	9.10070	9.14480	9.45410	5.60240
VARIÂNCIA	67.2361	83.6274	71.4719	31.3871
COEF. VARIÂÇÃO	0.70123	0.57610	0.82086	0.82877
MÍNIMO	2.00000	2.14000	2.00000	2.14000
MÁXIMO	32.0000	31.0000	32.0000	20.4000

TABELA C.12. VARIÁVEL VEZESCV

	TOTAL	ALTO	MÉDIO	BAIXO
MÉDIA	2.7887	3.1000	2.8000	2.4000
MÉDIA NA	3.0000	3.0000	3.0000	2.5000
ERRO PADRÃO	0.1887	0.3796	0.1333	0.2211
DESVIO PADRÃO	0.9594	1.1072	0.4216	0.6092
VARIÂNCIA	0.7389	1.4333	0.1779	0.4889
COEF. VARIÂÇÃO	0.3103	0.3862	0.1506	0.2013
MÍNIMO	1.0000	1.0000	2.0000	1.0000
MÁXIMO	8.0000	6.0000	3.0000	3.0000

APÊNDICE D

BOX-PLOT'S DAS VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

GRÁFICO D.1. BOX PLOT DA VARIÁVEL SUTANS POR RISCO.

Q1 (25)

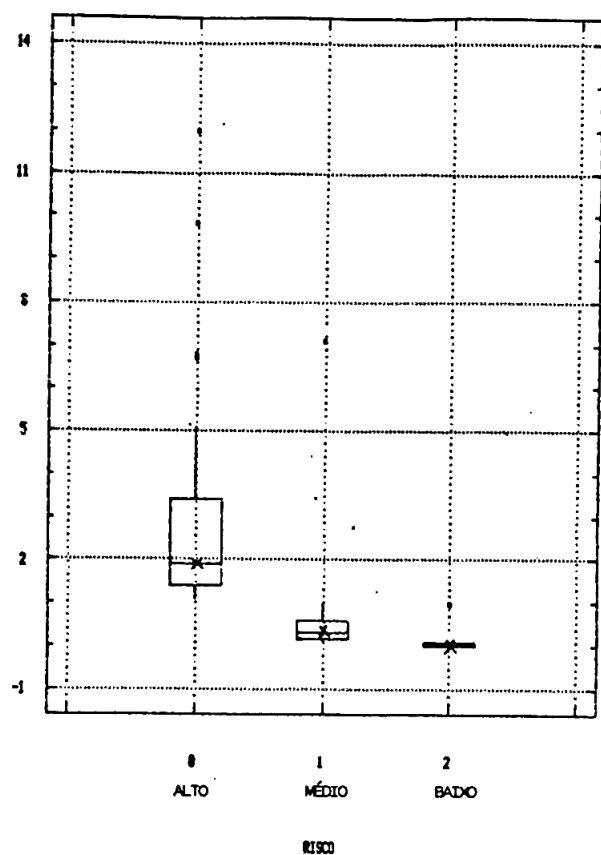


GRÁFICO D.2. BOX PLOT DA VARIÁVEL pH POR RISCO.

37

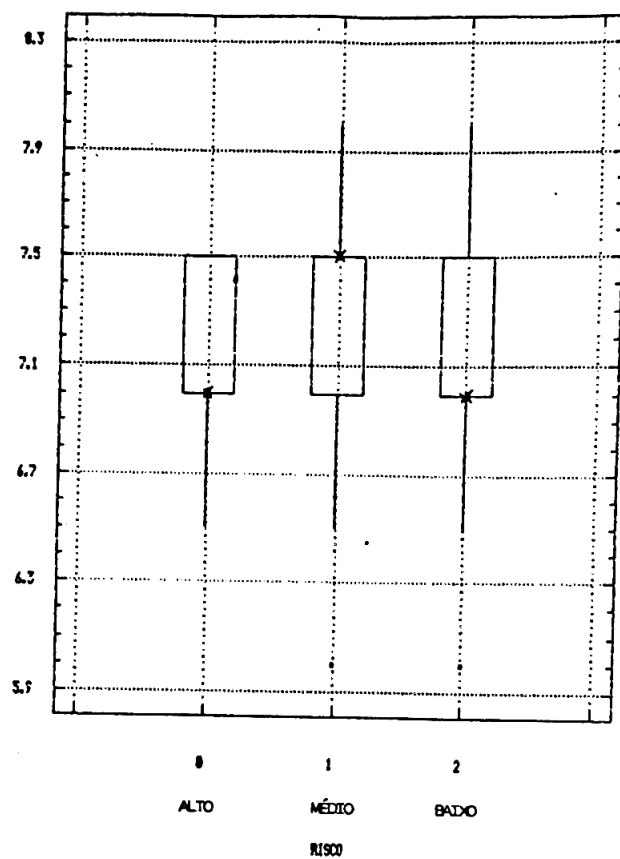


GRÁFICO D.3. BOX PLOT DA VARIÁVEL VFS1 POR RISCO.

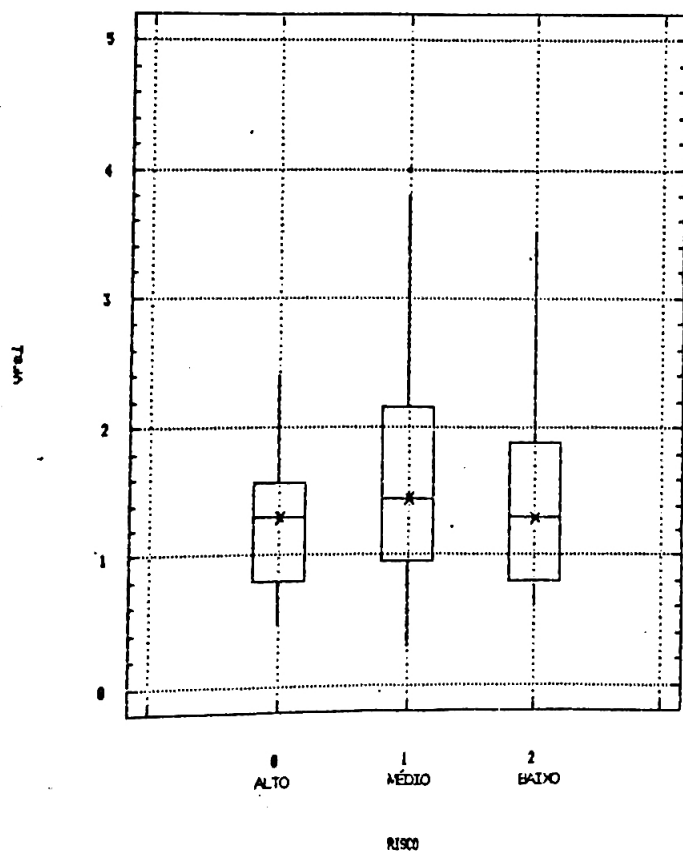


GRÁFICO D.4. BOX PLOT DA VARIÁVEL VFS2 POR RISCO.

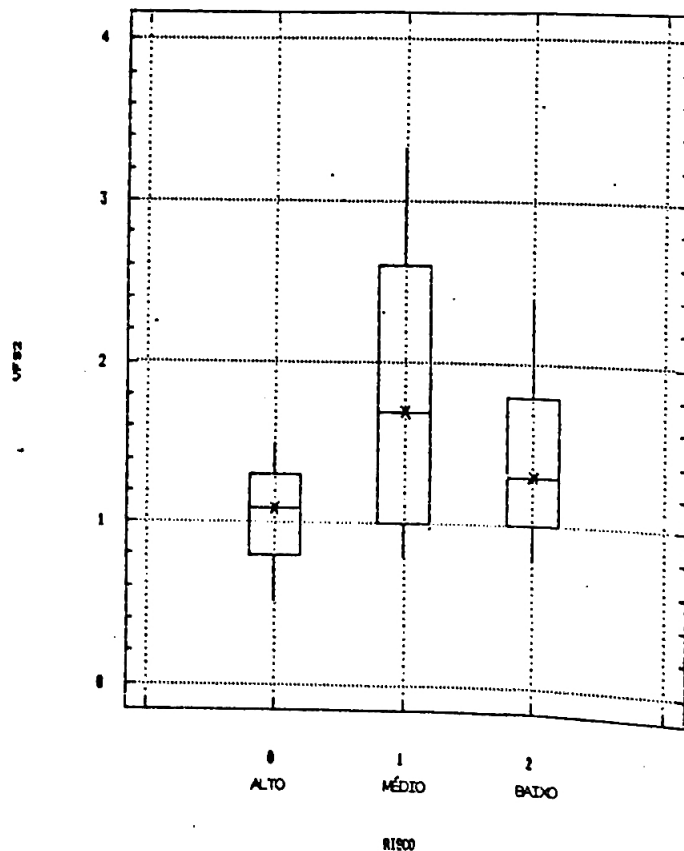


GRÁFICO D.5. BOX PLOT DA VARIÁVEL CPOS POR RISCO.

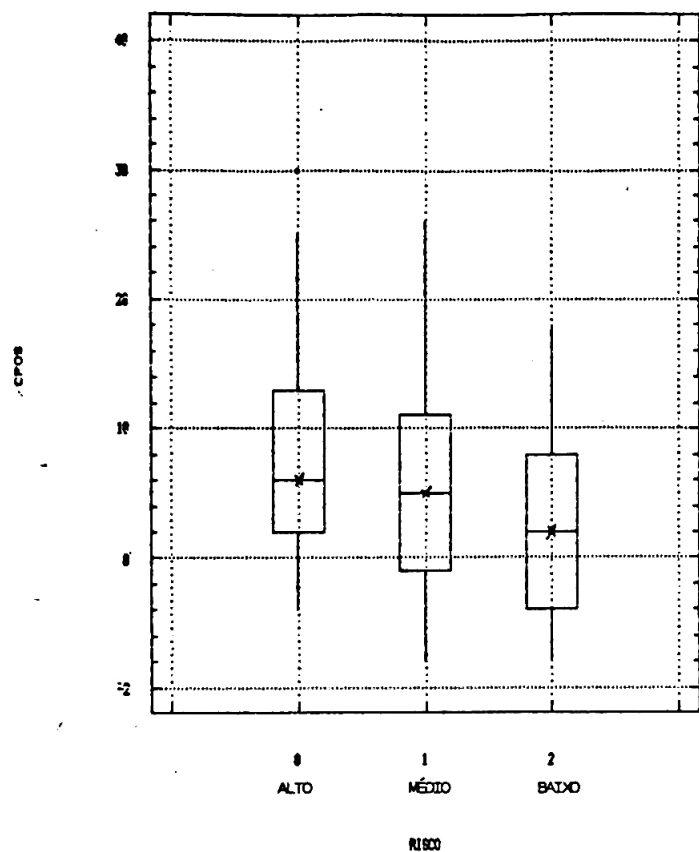


GRÁFICO D.6. BOX PLOT DA VARIÁVEL C POR RISCO.

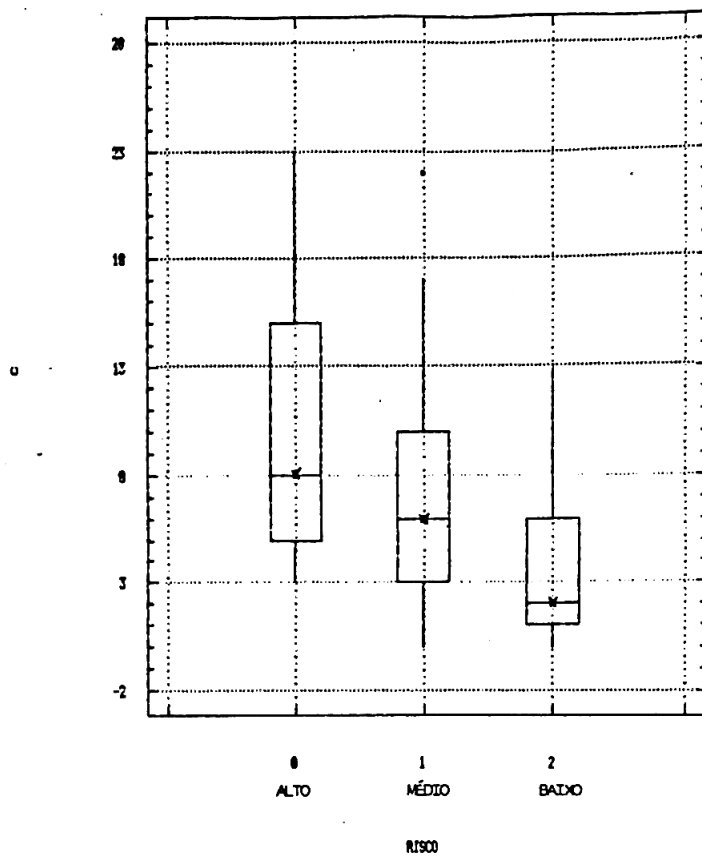


GRÁFICO D.7. BOX PLOT DA VARIÁVEL VFP POR RISCO.

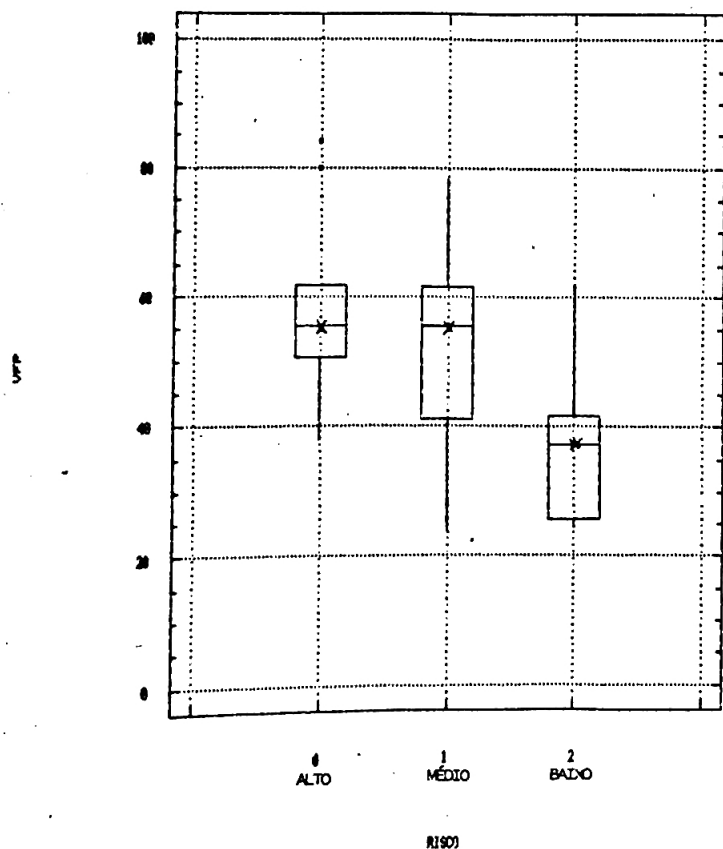


GRÁFICO D.8. BOX PLOT DA VARIÁVEL CT POR RISCO.

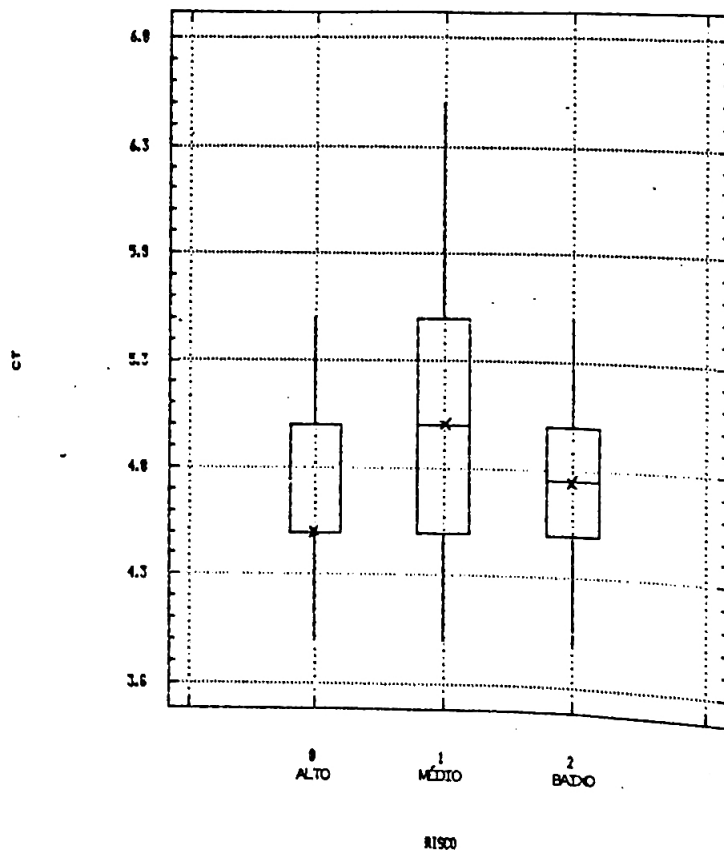


GRÁFICO D.9. BOX PLOT DA VARIÁVEL MANOAB POR RISCO.

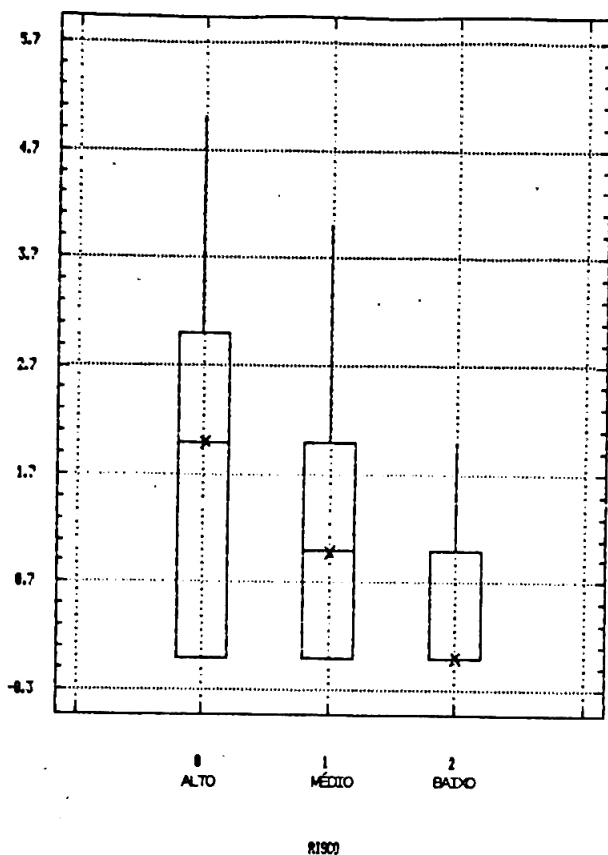


GRÁFICO D.10. BOX PLOT DA VARIÁVEL IDADE POR RISCO.

39

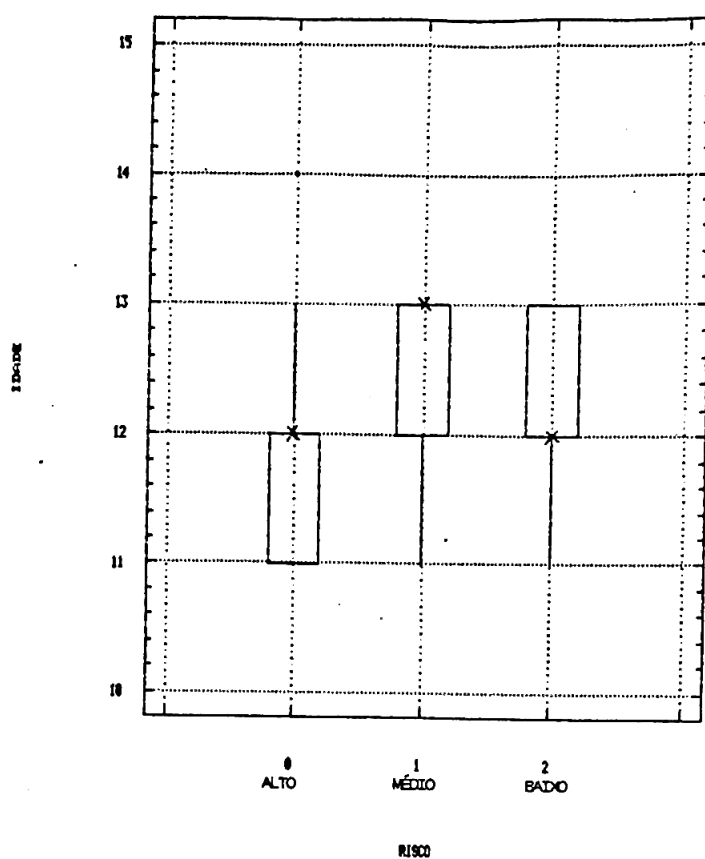


GRÁFICO D.11. BOX PLOT DA VARIÁVEL DIETA POR RISCO.

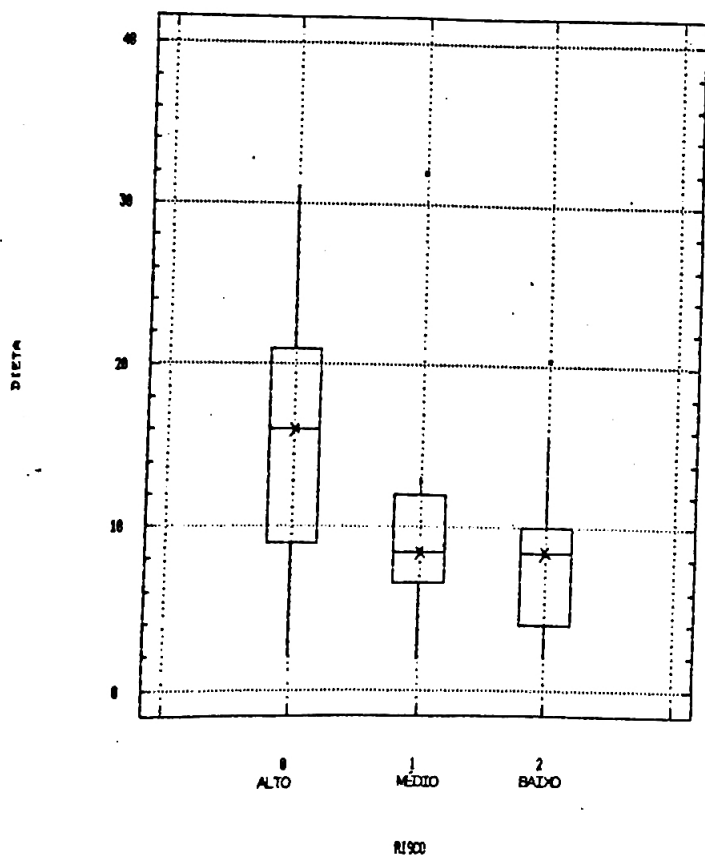
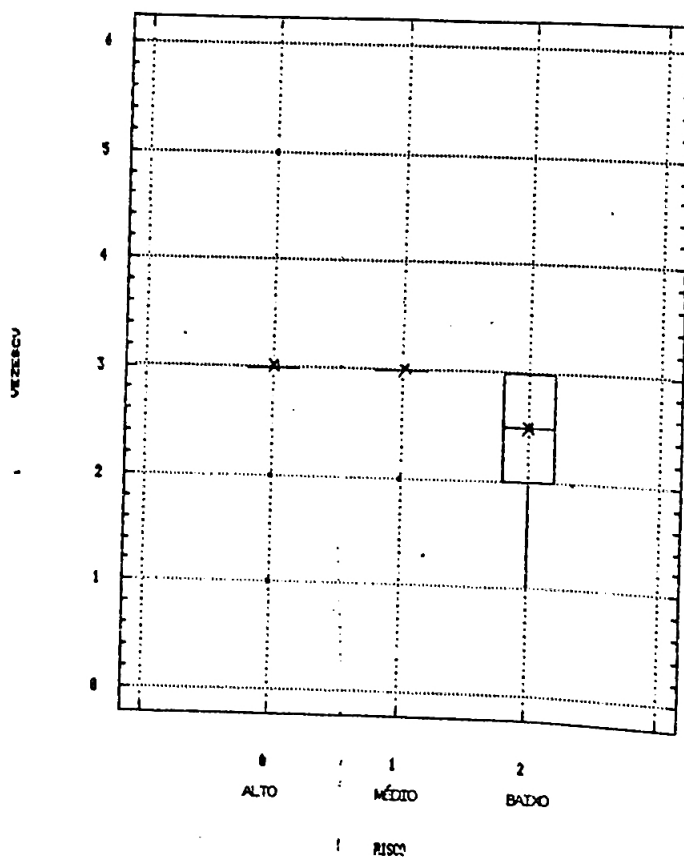


GRÁFICO D.12. BOX PLOT DA VARIÁVEL VEZESCV POR RISCO.



APÊNDICE E

TABELAS DAS VARIÁVEIS CATEGORIZADAS

TABELAS DOS DADOS CATEGORIZADOS

TABELA E.1. ESTATRT (está em tratamento)

	$\bar{R}(\text{demais})$	$R(\text{alto})$	total	
não	18	09	27	
sim	02	01	03	$\alpha = \frac{18 \times 1}{2 \times 9} = 1$
total	20	10	30	

TABELA E.2. ESTVTRT (esteve em tratamento)

	$\bar{R}(\text{demais})$	$R(\text{alto})$	total	
não	03	03	06	
sim	17	07	24	$\alpha = \frac{3 \times 7}{3 \times 17} = 0.412$
total	20	10	30	

IC = [-0.341; 1.165]

TABELA E.3. OUVIFLU (ouviu falar em flúor)

	$\bar{R}(\text{demais})$	$R(\text{alto})$	total	
não	02	01	03	
sim	18	09	27	$\alpha = \frac{2 \times 9}{18 \times 1} = 1$
total	20	10	30	

TABELA E.4. DENTIFLU (dentista aplicou flúor)

	$\bar{R}(\text{demais})$	$R(\text{alto})$	total	
não				
não sei	16	05	21	
sim	04	05	09	$\alpha = \frac{16 \times 5}{4 \times 5} = 4$
total	20	10	30	

IC = [-2.617; 10.617]

TABELA E.5. CASAFLU (usa flúor em casa)

	$\bar{R}(\text{demais})$	$R(\text{alto})$	total	
não				
não sei	10	03	13	
sim	10	07	17	$\alpha = \frac{10 \times 7}{10 \times 3} = 2.333$
total	20	10	30	

IC = [-1.426; 6.092]

APÊNDICE F

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS VARIÁVEIS CATEGORIZADAS

GRÁFICO F.2. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL ESTADÍSTICA POR RISCO.

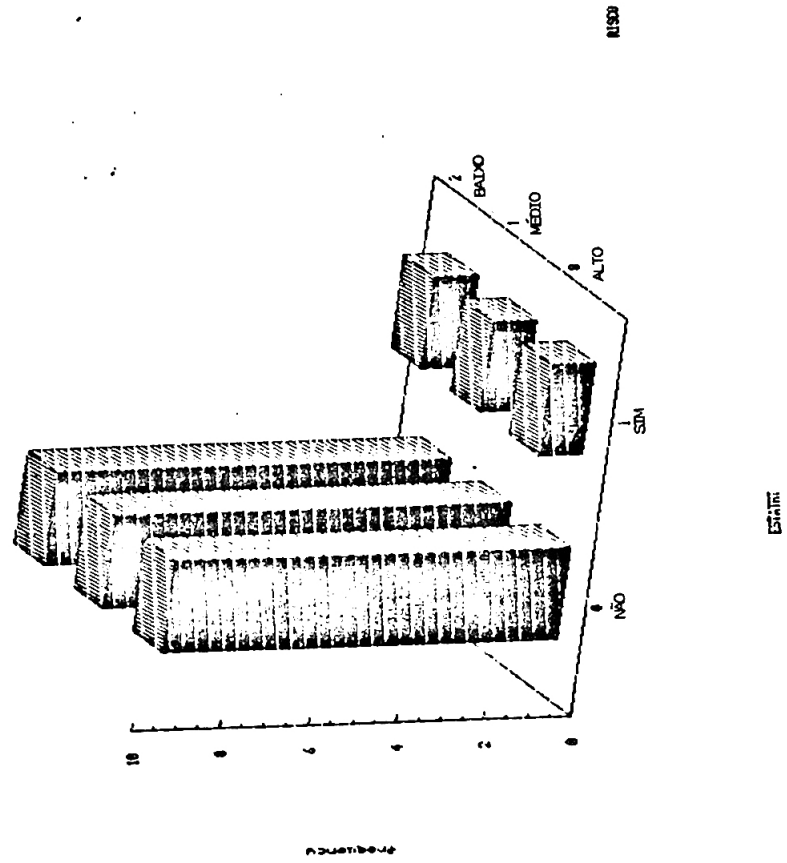


GRÁFICO F.1. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL SEXO POR RISCO.

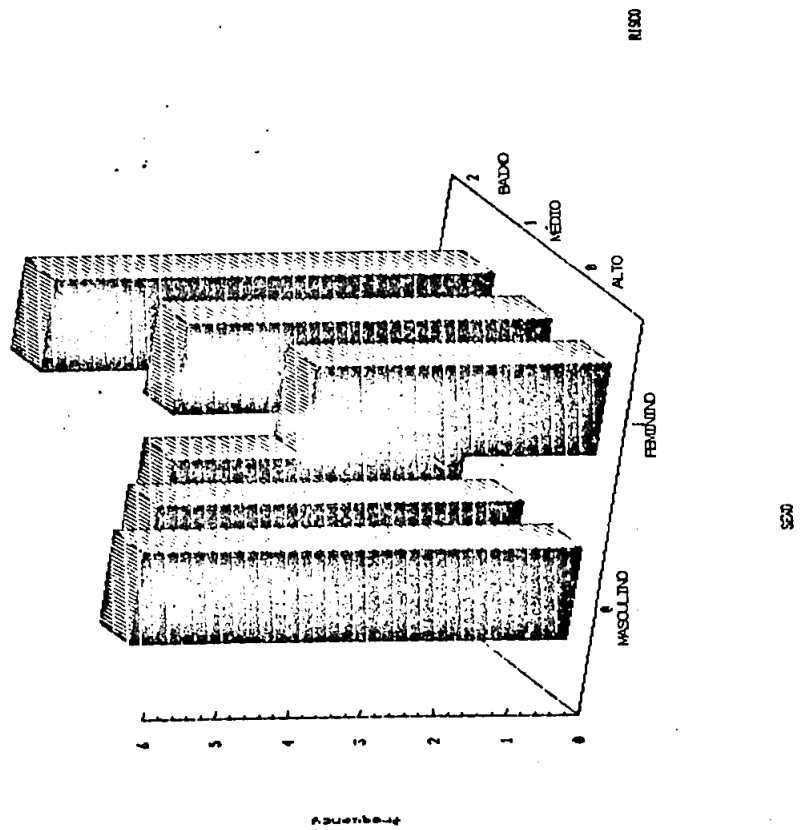


GRÁFICO F.3. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL ESTIVIR POR RISCO.

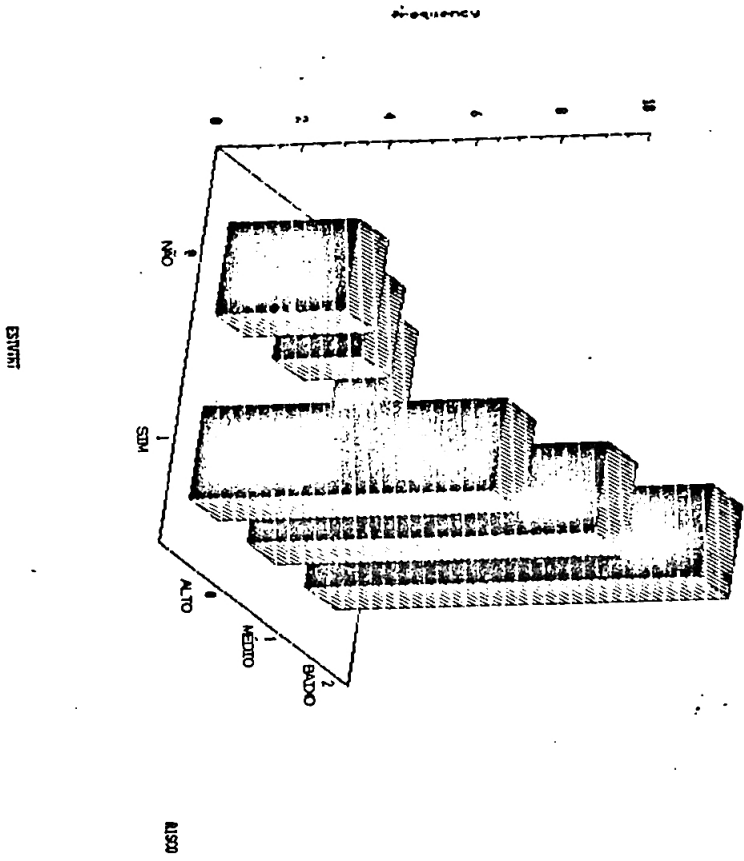


GRÁFICO F.4. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL QUANTIFI POR RISCO.

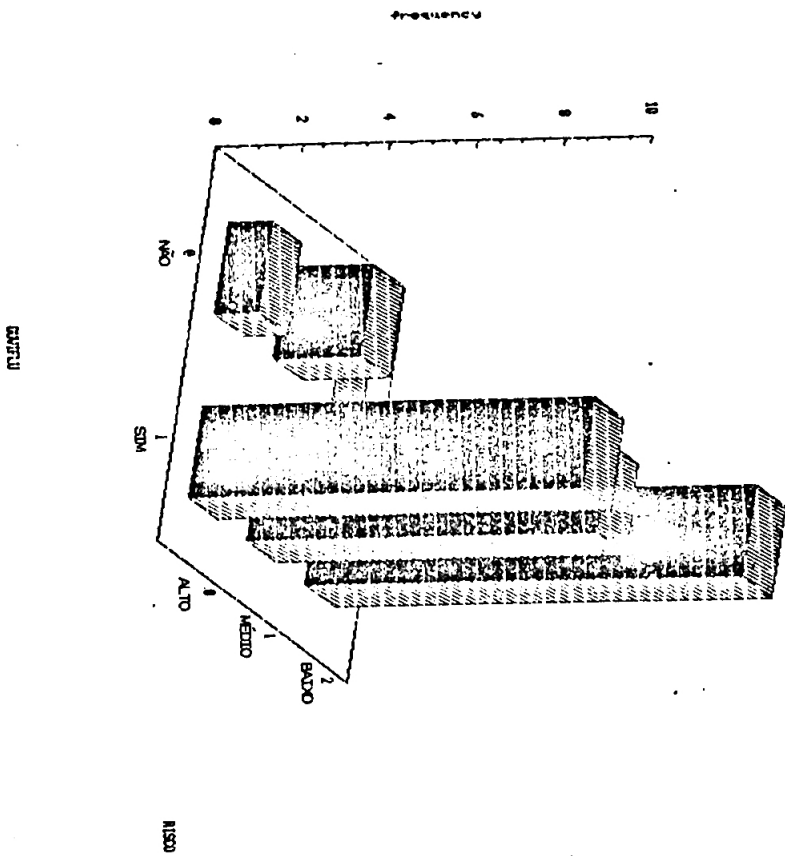


GRÁFICO F.6. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL CASARU POR RISCO.

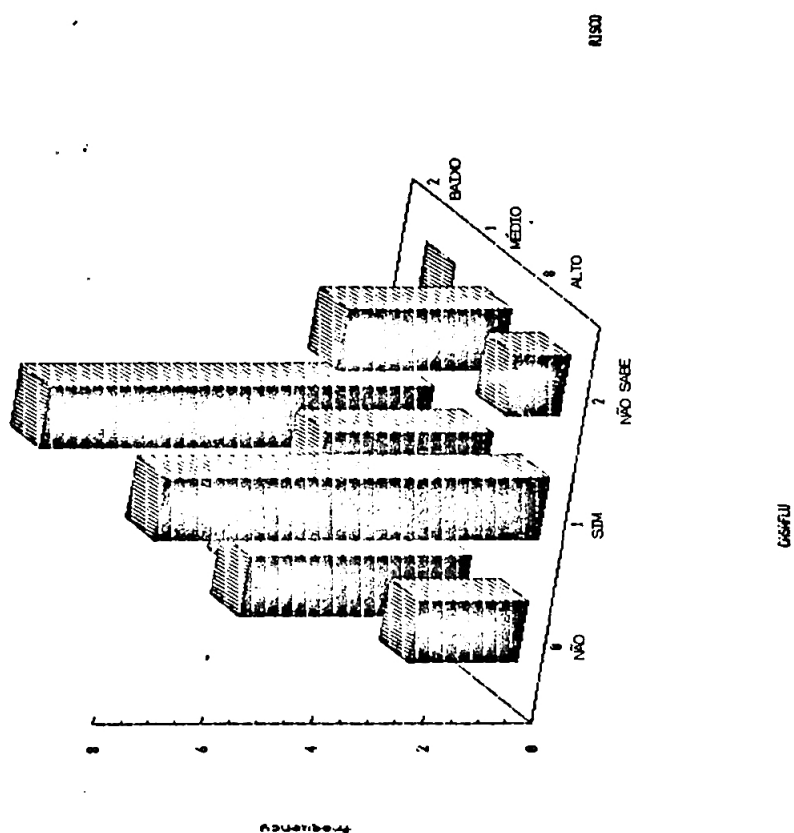


GRÁFICO F.5. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL DESTRUÍ POR RISCO.

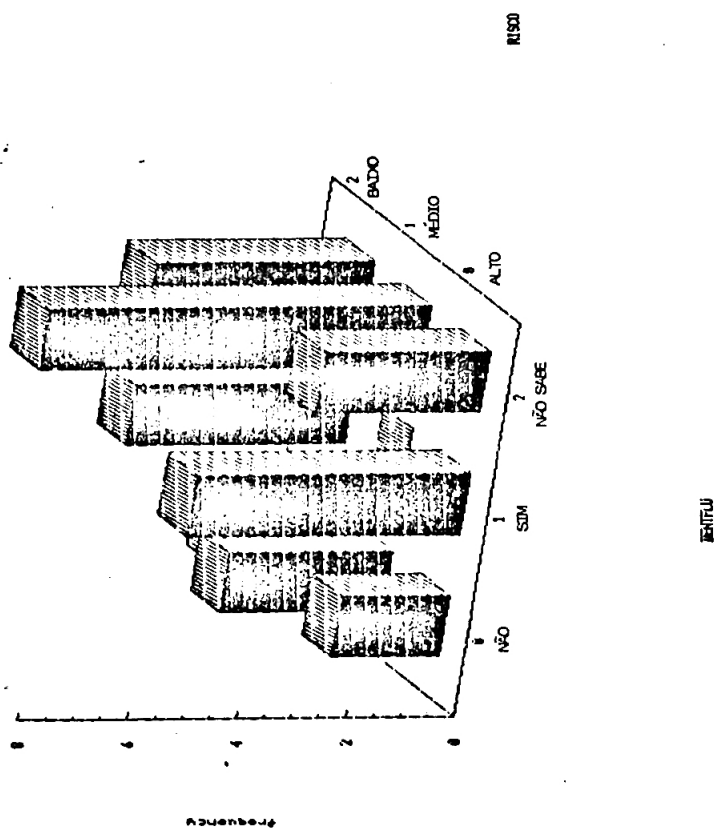
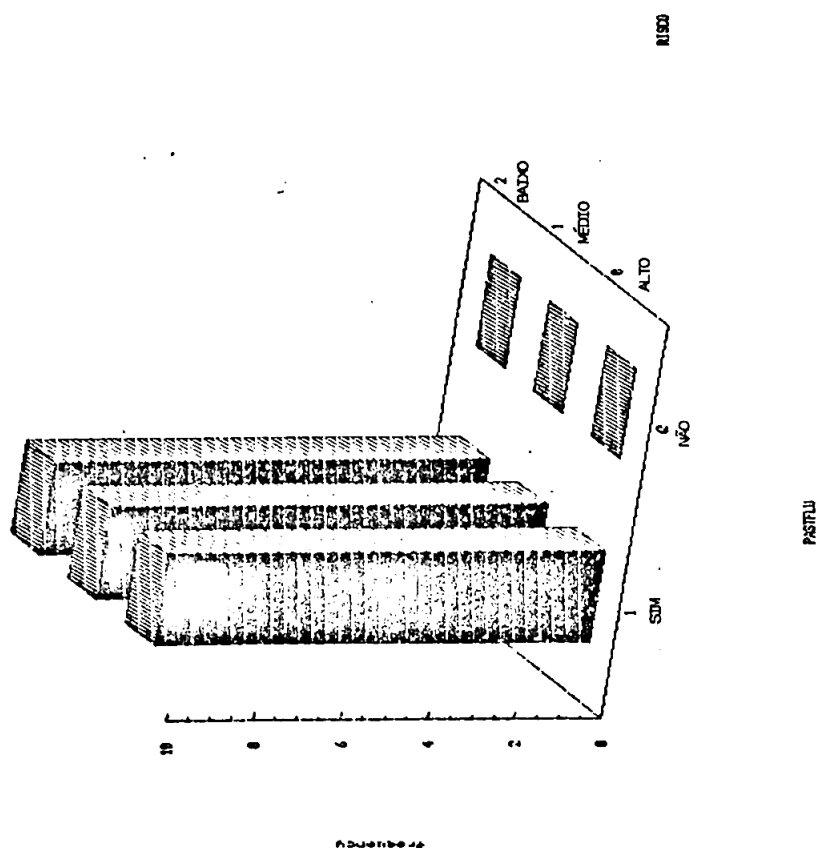


GRÁFICO F.7. INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL PASTILU POR RISCO.



APÊNDICE G

COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS

QUANTO A SEXO E IDADE

GRÁFICO G.1. SMUTANS por sexo e idade

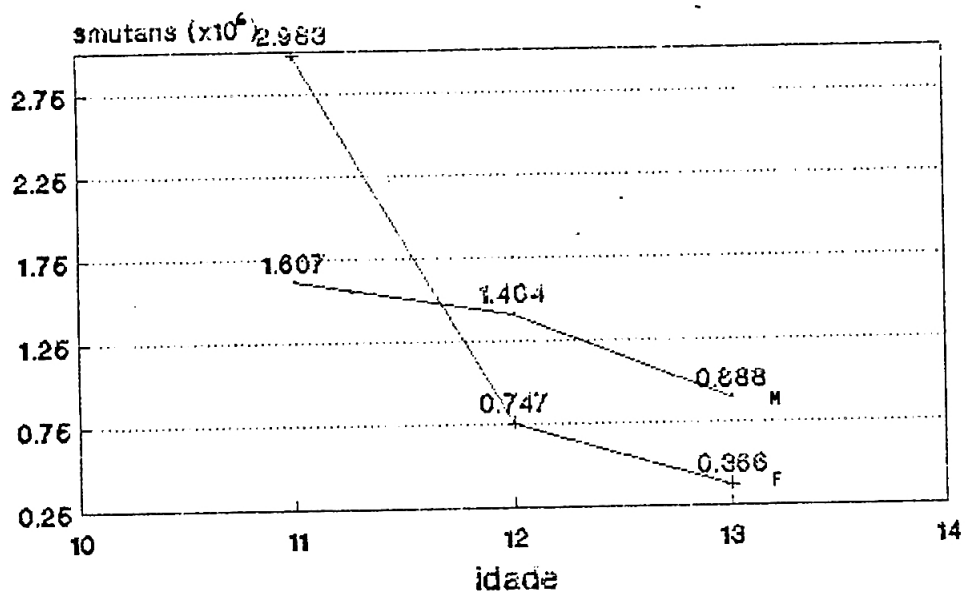


GRÁFICO G.2. PH por sexo e idade

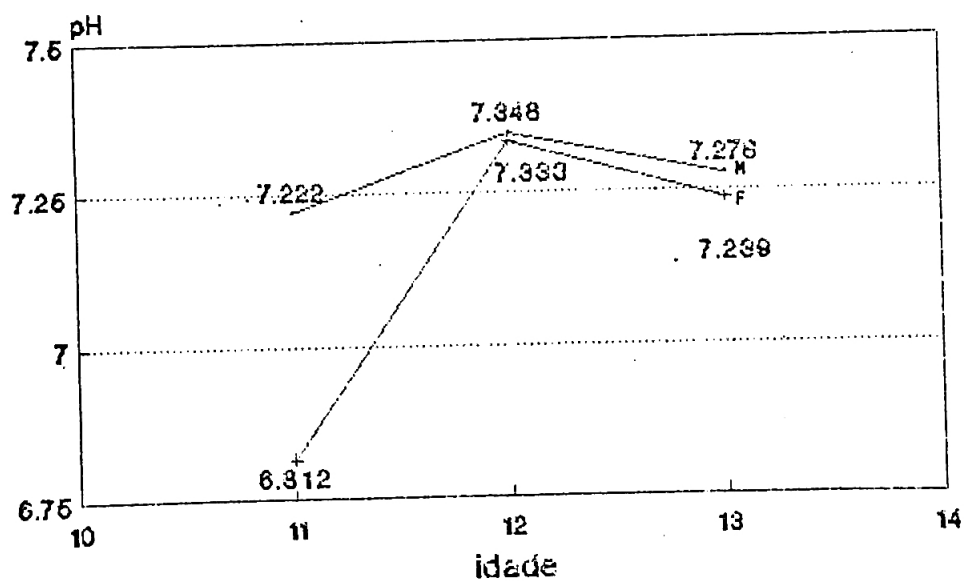


GRÁFICO G.3. VFS1
por sexo e idade

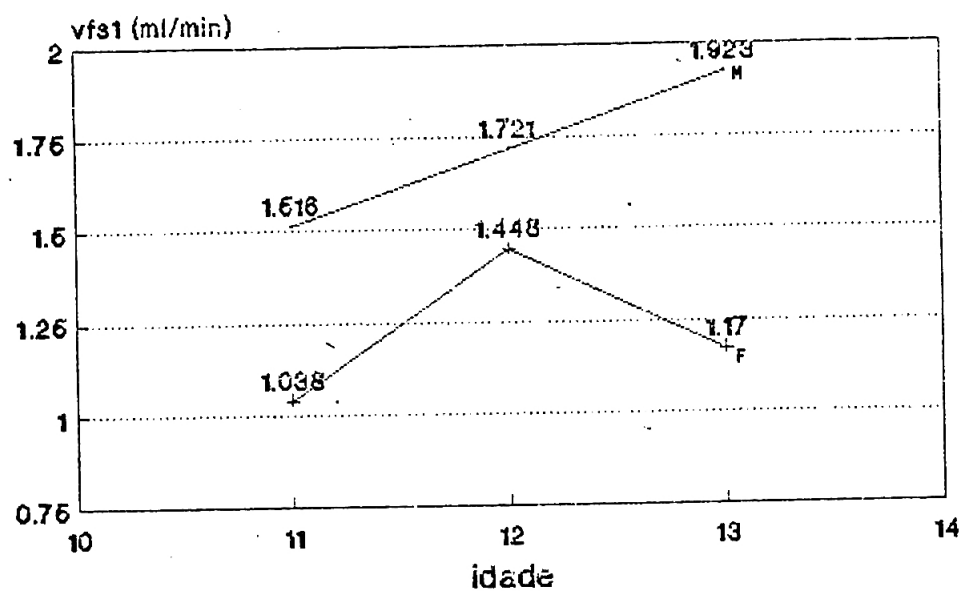


GRÁFICO G.4. VFS2
por sexo e idade

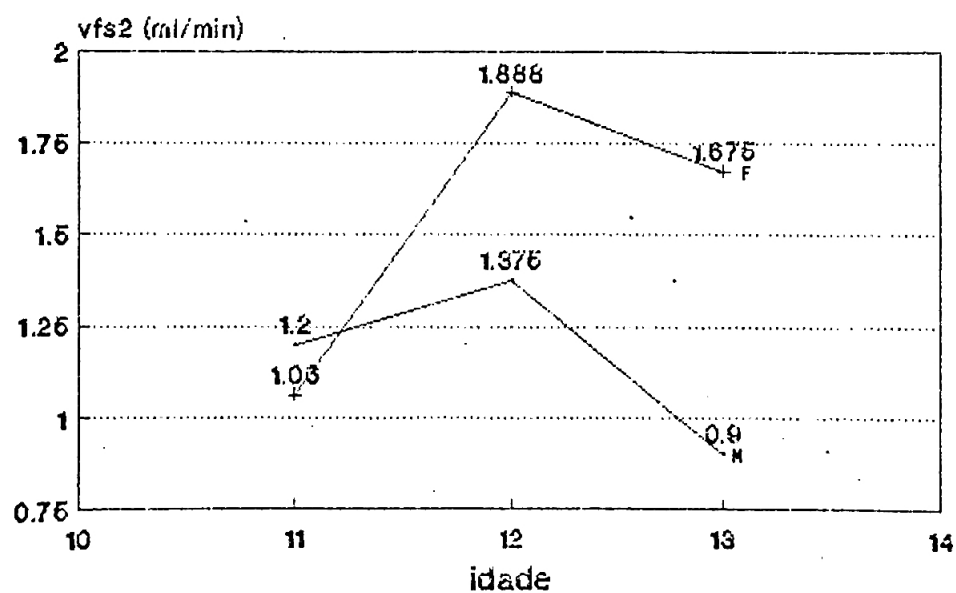


GRÁFICO G.5. CPOS
por sexo e idade

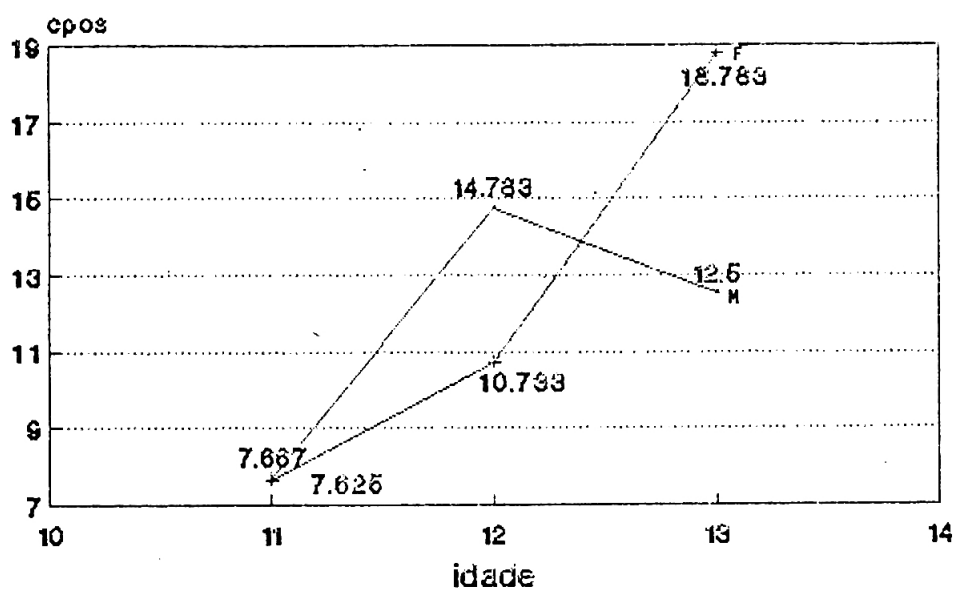


GRÁFICO G.6. C
por sexo e idade

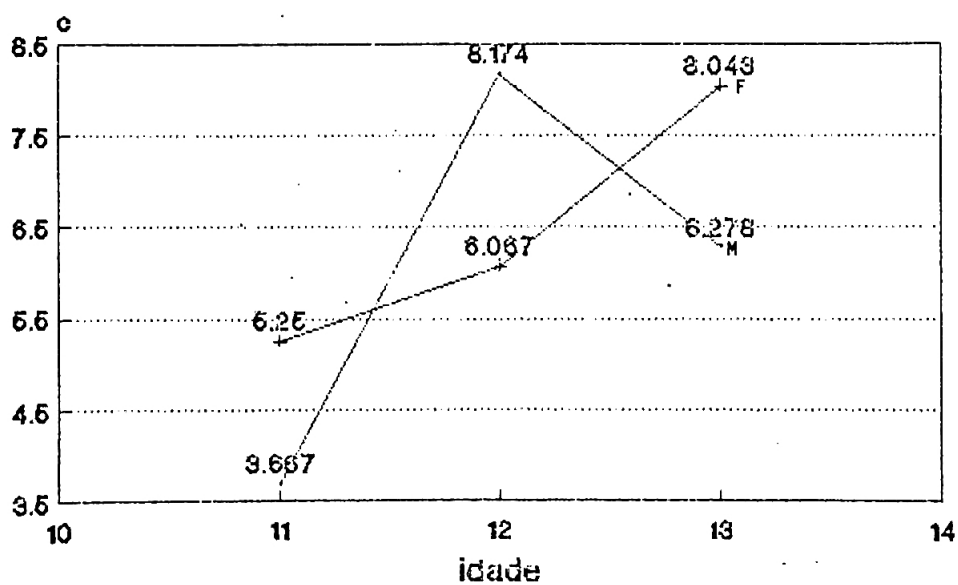


GRÁFICO G.7. VFP
por sexo e idade

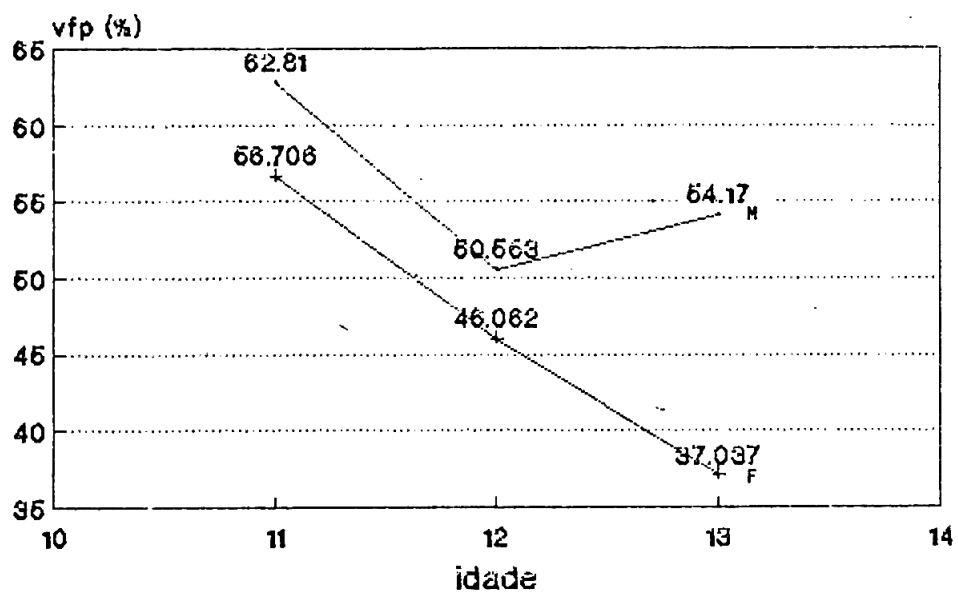


GRÁFICO G.8. CT
por sexo e idade

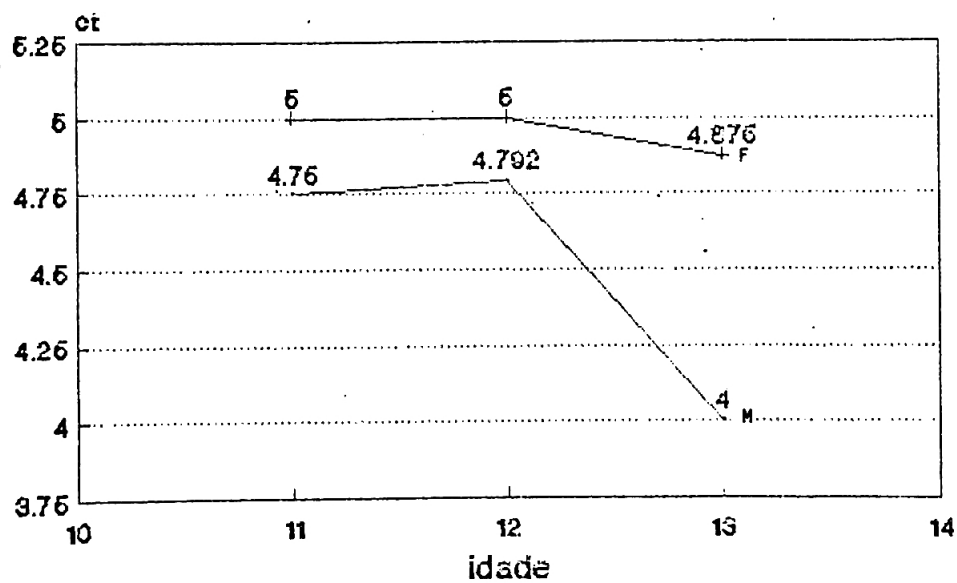


GRÁFICO G.9. MANCHAB por sexo e idade

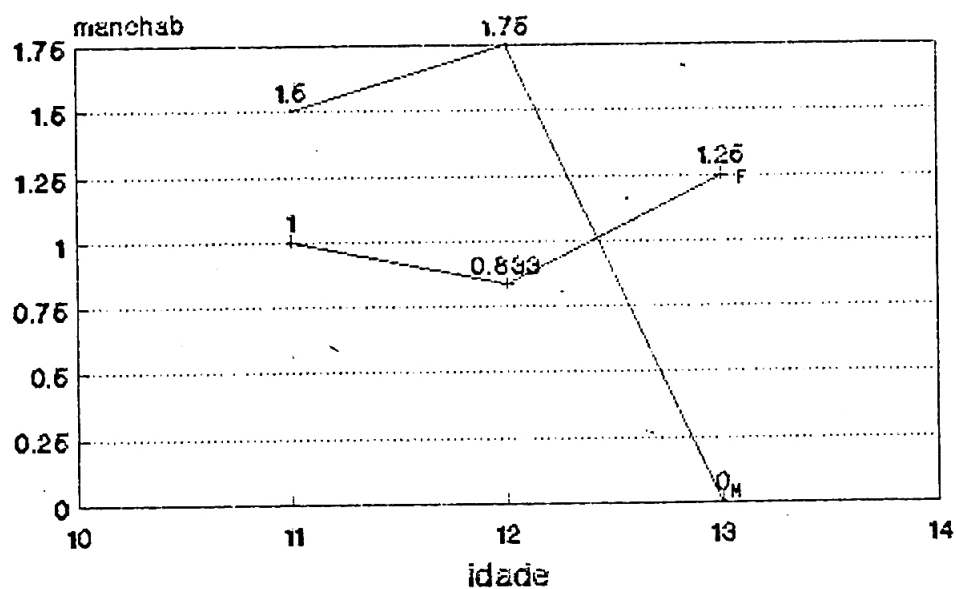
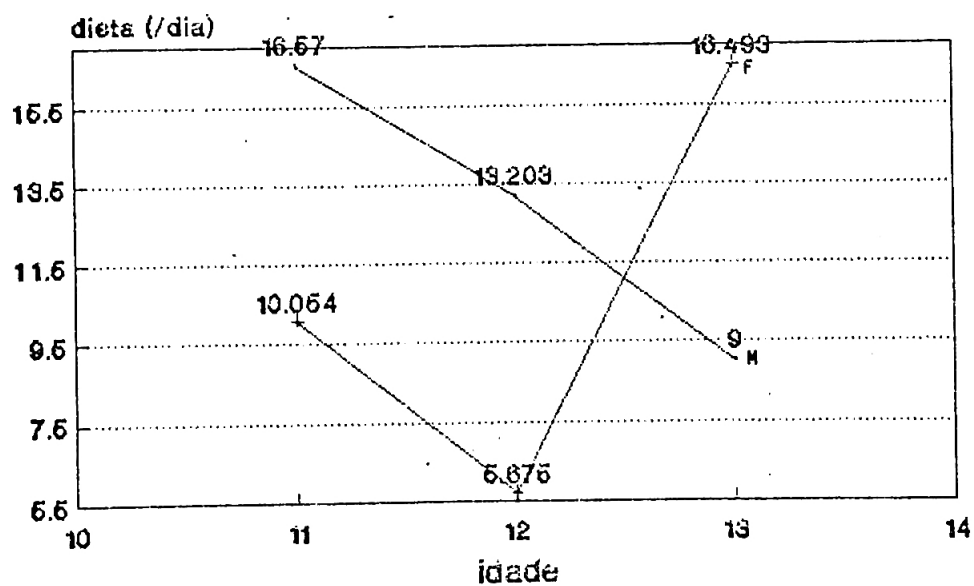


GRÁFICO G.10. DIETA por sexo e idade



APÊNDICE H

ANÁLISE DISCRIMINANTE

ANÁLISE DISCRIMINANTE

A análise discriminante é uma técnica que neste trabalho foi usada para determinar funções que classificam indivíduos nos grupos de risco (alto risco / demais riscos).

A técnica consiste em determinar uma combinação linear das variáveis de interesse que maximiza a distância (ao quadrado) entre as médias dos grupos, relativa à variabilidade produzida.

Desde que os indivíduos têm probabilidades diferentes de se encontrarem nas populações W_0 e W_1 , utiliza-se, sempre que possível, as probabilidades a priori que podem ser inseridas no programa SPSS-PC+.

Consideremos duas populações W_0 e W_1 . O objetivo é obter uma combinação linear das variáveis $V_1, V_2, \dots, V_j$; ou seja:

$$Z_i = a_{i1} V_1 + a_{i2} V_2 + a_{i3} V_3 + \dots + a_{ij} V_j \quad i = 0,1$$

de tal forma que $a_{i1}, a_{i2}, a_{i3}, \dots, a_{ij}$ que são constantes desconhecidas, são determinadas segundo o critério acima, o que equivale a minimizar a probabilidade de fazer uma classificação errada do indivíduo. As funções Z_i são denominadas de FUNÇÕES DISCRIMINANTES.

Classificamos um indivíduo, com as características $(V_1, V_2, V_3, \dots, V_j)$, na população

$$\begin{cases} W_0 & \text{se } Z_0 > Z_1 \\ W_1 & \text{se } Z_1 > Z_0 \end{cases}$$

Então, obtemos a matriz de classificação, a partir da classificação nas populações antes da análise discriminante (G1) e depois da análise discriminante (G2), apresentada a seguir :

G1	no.de casos	G2	
		Wo	W1
Wo	no. (10)	n00	n01
W1	n1. (20)	n10	n11
total	n.. (30)	n.o	n.1

onde

n00 : número de indivíduos classificados como da população 0 (Wo) antes da análise discriminante, e classificados como da população 0 (Wo) depois da análise discriminante.

n01 : número de indivíduos classificados como da população 0 (Wo) antes da análise discriminante, e classificados como da população 1 (W1) depois da análise discriminante.

n10 : número de indivíduos classificados como da população 1 (W1) antes da análise discriminante, e classificados como da população 0 (Wo) depois da análise discriminante.

n11 : número de indivíduos classificados como da população 1 (W1) antes da análise discriminante, e classificados como da população 1 (W1) depois da análise discriminante.

Através da tabela de classificações, podemos estimar, para as 2 populações, as probabilidades de erro de classificação através da proporção de indivíduos com classificação incorreta :

$$\hat{P}(\text{erro}) = \frac{n_{01} + n_{10}}{n_{..}}$$

Desta maneira, verificamos a eficácia das combinações de variáveis como forma de classificar indivíduos nas populações de interesse (este trabalho sugere a utilização das variáveis C, CPOS, MANCHAB, VFP, VFS2 para classificar crianças de 11 a 13 anos ou na população Wo (alto risco), ou na população W1 (demais riscos), e a proporção de crianças com classificação incorreta

foi 10%).

OBS : Uma suposição a ser verificada para utilização desta técnica, é a igualdade de covariância das matrizes de cada população. Ela é verificada através do teste *Box'M* , SPSS-PC+ v3.0.

APÊNDICE I

DADOS COMPUTACIONAIS

DADOS COMPUTACIONAIS

Podemos dividir os programas utilizados em dois tipos :

- programas de apoio;
- programas estatísticos.

Os programas de apoio serviram principalmente na implementação dos dados, na confecção de gráficos, tabelas e na elaboração deste relatório. Assim, foi utilizado o programa TURBO PASCAL 3.0 e LOTUS-123 para a montagem da matriz de dados. Para a construção de gráficos, tabelas e outras estatísticas, foram utilizados STATGRAPHICS e HG. A vantagem do uso desses programas, é a grande diversidade de opções de impressão tanto quanto ao tamanho quanto à definição de títulos. Para a redação desse relatório, foi utilizado o editor de textos CHI-WRITER, que permite acentuação, bem como a utilização de caracteres matemáticos.

Os programas estatísticos utilizados foram MINITAB, STATGRAPHICS e SPSS-PC+. Algumas estatísticas descritivas foram obtidas através do MINITAB. Os gráficos das variáveis categorizadas, e *box-plot's* foram obtidos através do STATGRAPHICS. Mas a maior parte das análises aqui presentes foram feitas com o SPSS-PC+. Esse pacote possui *help* no próprio menu, que informa desde como entrar com os dados até que tipos de estatísticas podem ser utilizadas, fornecendo as sintaxes corretas dos procedimentos a seguir. Abaixo, será fornecida uma lista dos principais comandos utilizados no SPSS-PC+, para a análise deste trabalho.

- TRANSLATE FROM '<nome do arquivo>' /TYPE <tipo de arquivo> /FIELDNAMES. (obter os dados do arquivo de planilhas, por exemplo LOTUS 123)
- EXAMINE /VARIABLES <lista de variáveis> BY risco /COMPARE GROUPS /PLOT ALL. (análise das variáveis por grupo de risco)
- ANOVA /VARIABLES <lista de variáveis> BY idade (11,13) sexo (0,1) /STATISTICS ALL. (análise de variância para as variáveis

por grupo de risco)

- DISCRIMINANT /GROUPS = risco (0,1) /VARIABLES <lista de variáveis> /ANALYSIS <lista de variáveis> /PRIORS <lista de probabilidades a priori> /STATISTICS ALL. (análise discriminante das variáveis por grupo de risco com probabilidades a priori para cada nível de risco)

RELATORIOS DE ANALISE ESTATISTICA DO SETOR DE
ESTATISTICA APLICADA

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de algas aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "Triatomina silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o Triatoma brasiliensis em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T é a mesma do modelo circunferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 98p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Superensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em Macrobrachium acanthurus (Camarão Pitu). São Paulo, IME-USP, 1980. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana e no pós-parto imediato. São Paulo, IME-USP, 1980. 67p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Biron S (Ni-Cr), Pallag H (Pd-Ag), Stelent (Cr-Co), Stablor G (Au), Pratalloy (Ag-Pd), Argent alloy (Ag-In), com B e 10G, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Paula Zing, De Marte II e Ligua-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Estudos de determinados sinais vitais na espécie Synbranchus marmoratus. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do Trypanosoma cruzi a ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudos fisiológicos em colônias de Stylactia hooperi. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Homeostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opinar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência do treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da espécie Anadenanthera macrocarpa (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosquinase (CPK) e pirutino-kinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em Anomalocardia brasiliensis quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epilépticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Byrrsonina da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. Q. Estudo comparativo da eficiência do álcool povidine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em Callinectes danae (crustacea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B.; MAGALHÃES, M. N. e TAKISHITA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biopsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AUBIN, E. da C. Q. Influência da ploidia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de Petunia hybrida. São Paulo, IME-USP, 1980. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perfurção de matações na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em Pimeleodus maculatus (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie Sphaeroma walkeri (crustacea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSSAB, W. de O. Toxoplasmose. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8207 - SALDIVA, C. D.; CORDANI, L. K. e ELIAN, S. N. Estudo qualitativo e quantitativo de alfa adrenocorticoceptores no canal deferente de deservação da cobala. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenoceptores -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (ENEVA) a crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8114 - NUNES, M. G.; TAKISHITA, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CANTON, A. W. P. Opinião de atendentes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. O. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A.; MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZIAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidedignidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Seguimento a longo prazo no tratamento fisiológico do paraplégico. São Paulo, IME-USP, 1982. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8218 - BUSSAB, W. de O. e TOLONI, C. M. de C. Processos georfológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PEREIRA, C. de A. Evazamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas adlidas digeríveis marcadas com T. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAB, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extração dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da subatância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de *Drosophila serido* (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas de *Pagurus criniticollis*. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGENO, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiocardiografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y.; KARASAWA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. da S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYMROT, R.; ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYMROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de pequiões. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xanturênico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Burea de Fabucius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8318 - CORDANI, L. K.; SOLIMANI, P. N. e MORESI, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no descoloramento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARÃES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e base) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZALCMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" sobre Boophilus microphilus (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrópicos, anti-crotálico e anti-ofídico no combate ao veneno de Lecheim muta. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de C. O efeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em basquetebol. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHÃES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do ângulo de Uberg. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. de. Comparação de estímulos mecânico e sonico na avaliação aneparto da vitabilidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAN, S. N.; MAZZEO, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibroses pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SANDOVAL, M. C.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganês. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de e SOUZA JR., B. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo, IME-USP, 1984. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimativa Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia materno e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, I. M. de M.; COSTA, M. do C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8502 - NUNES, M. G.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. M. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia de benzodiazepínicos na desintoxicação de alcoolatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IgM homóloga. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratas durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase , em função do tempo decorrido após o preparo de amalgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova integros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ARAI, N. E. e PEREIRA, S. M. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritoniais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8412 - BUSSAB, W. de O.; HAHN, I. e CLEMENTE, M. de L. M. Estudo da fauna associada a banhos de Perna Perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. G.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e naftaleno sobre o crescimento de colônias de *Stylocystis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - AUBIN, E. da C. G.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLOI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histiológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nobrega (Cananália). São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. da M. Stevia rebaudiana (Bert.) Bertoni: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas saudáveis. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)

- 8604 - NUNES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de Hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1961 a 1965, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1961 a 1980. São Paulo, IME-USP, 1986. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. O.; NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEH, S. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. O sistema renina-angiotensina e o débito cardíaco na hipertensão experimental por constrição da aorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do nucléolo de glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e BIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KELLER, A. e ITO, E. S. Estimação de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pasetti, P. da S. Usuários da Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Biologia da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seldin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento da escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e BUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de RMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radioautográfico do "turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A., MIRA, E., KELLER, A. e ITO, E. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensores. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cerebro-visceral de Perna Perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. O. Análise de sequências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. da. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Piratuba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos classe II (sub região RT1 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliana (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenóides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, tatoba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale Media. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Chagásico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 2p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. R. Influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R., PERES, C. de A., NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente a Paracoccidoides brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-marés do litoral norte do Estado de São Paulo. IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestizas (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunogênica do antígeno de FAUQ Netto III em animais (ratos) R/5N e B10.A fêmeas não infectados com 5,0x10 fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gesso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia da reprodução e espermatogênese em animais da espécie Biophthalmia lenaeophylla. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 3719 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O., POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de melis com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A., AUBIN, E. da C. D. e MISAQ, E. F. R. Universidade e a Identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)
- 8803 - CORDANI, L. K., PAULA, L. de e MARCO, R. C. de. Análise de padrões isozimais de duas espécies de Biophthalmia lenaeophylla e B. occidentalis. São Paulo, IME-USP, 1988. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A. W. P., BOLFARINE, H. e BOURGUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biophthalmia glabrata. São Paulo, IME-USP, 1988. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A., LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L. L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica com a habilidade intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A., MAURO, E. da S. R. e MIYAKAWA, E. Radiossensibilidade do molusco, Biophthalmia glabrata, hospedeiro intermediário do Schistosoma mansoni. São Paulo, IME-USP, 1988. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTAS, R. R. e RODRIGUES, C. M. M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A. C. P. de, AOKI, M. E. e VENDRAMINI, P. C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L. K. e NERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bivalve Perna perna (molusco: Bivalvia) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A., ALBERTO, A. F., MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. As ocupações pré-colônias do Vale Ribeira de Iguape, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)
- 8811 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

- 8812 - CORDANI, L.K., OLIVEIRA, L.L.L. de e POLI, M. Concentração de elementos químicos em folhas de mangue e sua relação com parâmetros ambientais (Cananéia, São Paulo, Brasil). São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8812.)
- 8813 - SINGER, J.M., SASSON, D. e NAKAU, E.M. Broncoespasmo induzido por exercício em crianças e adolescentes com asma. São Paulo, IME-USP, 1988. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8813.)
- 8814 - ANDRÉ, C.D.S. Avaliação de função testicular em pacientes portadores de hipertiroidismo. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8814.)
- 8815 - PERES, C. de A. e SILVA, G. L. da. A cocção como meio profilático efetivo na inativação de C. Cellulosa, forma larvar de Taenia Solium, em segmentos de carne suína naturalmente infestados. São Paulo, IME-USP, 1988. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8815.)
- 8816 - GATTAS, R.R., IGARASHI, A., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Viabilização da reação de coagulação no diagnóstico etiológico de Rotavírus. São Paulo, IME-USP, 1988. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8817.)
- 8817 - BARROSO, L.P., SANDOVAL, M.C., CORREIA, L.A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo dos Otolitos Sagitta na Discriminação das espécies de peixes. São Paulo, IME-USP, 1988. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8818 - CORDANI, L.K., NERY, A.L. e LIMA, F.F.B. de. Antioxidantes naturais em castanha de caju, castanha do Brasil e dendê. São Paulo, IME-USP, 1988. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8819 - BUSSAB, U. de O., TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Avaliação experimental da dominância de *Sargassum stenophyllum* em uma comunidade de macroalgas. São Paulo, IMEUSP, 1988. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8819.)
- 8820 - PERES, C. de A., FERRARI, S. L. de P., NERY, A. L. e LIMA, F. F. B. de. Estudo citogenético de bovinos afetados cronicamente pela hematuria enzootica e/ou "caragatá". São Paulo, IMEUSP, 1988. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8820.)
- 8821 - PERES, C. de A. e DOMENECH, C. H. Superfície de resposta aplicada à maximização de variáveis em experiências com pulmão de boi. São Paulo, IMEUSP, 1988. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8821.)
- 8822 - CORDANI, L.K., IGARASHI, A. e SOUSA, P.S. dos M. e. Efeito da interação Zn/Fe na biodisponibilidade do Zn numa dieta regional do Nordeste. São Paulo, IMEUSP, 1988. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8822.)
- 8823 - PERES, C. de A., BARBOSA, L.S. e FERREIRA, R.F.G. Hiale média - assimilação de carbono e peso. São Paulo, IMEUSP, 1988. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8823.)
- 8824 - PAULA, G.A., SEANES, M. e OGANDO, M.A. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IMEUSP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8824.)
- 8825 - PEREIRA, C. A. de B., TRUZZI, A. C. e COCARELLI, T. Papel de alguns componentes de óleos essenciais na atividade forrageira da saúva. São Paulo, IMEUSP, 1988. 108p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8825.)
- 8826 - SINGER, J. da M., SEANES, M. e OGANDO, M. A. Estudo do efeito da infusão aguda de MgSO nas funções hemodinâmicas e renais em cães. São Paulo, IMEUSP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8826.)
- 8901 - LIMA, A. C. P. de, TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Hereditariedade da resistência de algumas linhagens de camundongos ao verme *H. nana*. São Paulo, IMEUSP, 1989. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8901.)
- 8902 - PERES, C. de A., PEIXOTO, C.M. e GIRAÔ, H.C. Variação espaço-temporal do fitoplâncton na radial entre a ilha Anchieta e a ilha da Vitória (lat.23°31'S - long.45°06'W a lat.23°43'S - long.45°01'W) na região de Ubatuba, São Paulo. São Paulo, IMEUSP, 1989. 76p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8902.)
- 8903 - SINGER, J. da M., CORREIA, L. A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo do perfil de anticorpos séricos de pacientes esquistossomóticos pós-quimioterapia através de técnicas de enzimo-imunoprecipitação. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8903.)
- 8904 - PAULA, G. A., BARBOSA, L. S. e FERREIRA, R. F. G. Comportamento biológico evolutivo do tumor KB no decorrer de suas passagens seriadas em ratos nude adultos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8904.)

- 8905 - BUSSAB, W. de O., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Levantamento florístico e quimiosistemático da família Campanulaceae - Região Cadeia do Espinhaço. São Paulo, IMEUSP, 1989. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8905.)
- 8906 - PEREIRA, J.S., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Perfil psicológico e opção profissional acadêmica. São Paulo, IMEUSP, 1989. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8906.)
- 8907 - PERES, C. de A., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Comparação entre dois métodos de ensino do estilo Crawl em crianças de 9 a 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1989. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8907.)
- 8908 - TOLOI, C. M. C. T., SAITO, E. M. e NJAN, J.L.D. Análise dos episódios críticos de chuva nas regiões da Serra do Mar e Cubateo. São Paulo, IMEUSP, 1989. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8908.)
- 8909 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A.C. e HARA, M. A. Avaliação dos efeitos de um programa de atividades físicas em crianças asmáticas imunológicas. São Paulo, IMEUSP, 1989. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8909.)
- 8910 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., HIGASHI, C., BALLAS, D. e HJAI, H. M. Aspectos clínicos, hematológicos e nutricionais de bezerros alimentados com sucedâneo lacteo a base de proteína de soja. São Paulo, IMEUSP, 1989. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8910.)
- 8911 - CORDANI, L. K., SIQUEIRA, J. de O., KINA, S. H. e HONDA, S. Avaliação do efeito do anticorpo H1A10 na intensidade de invasão de células para algumas cepas de *Trypanosoma cruzi*. São Paulo, IME-USP, 1989. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8911.)
- 8912 - LIMA, A. C. P. de, ARTES, R., PARESCU, S. e BARRETO, G. M. de O. M. Estudo comparativo entre três cepas de *Trypanosoma cruzi* quanto às alterações bioquímicas decorrentes da administração da droga Nifurtimox. São Paulo, IME-USP, 1989. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8912.)
- 8913 - TOLOI, C. M. de C., NEVES, M. M. da C., CHAAR, S. S., PRISCO, C. R. D. e PROBST, G. do A. Estudo das relações existentes entre as nove espécies de crustáceos decápodes braquiúros do Litoral Norte do Estado de São Paulo e as características físico químicas ambientais. São Paulo, IME-USP, 1989. 114p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8913.)

- 8914 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. Q. Nitradisc: avaliação do efeito de nitroglicerina por aplicação transdermal via Nitradisc. São Paulo, IME-USP, 1989. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8914.)
- 8915 - SINGER, J. da M., SAFADI, M. V. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Potencialização antidepressiva pelo lítio em pacientes resistentes a Amitriptilina. São Paulo, IME-USP, 1989. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8915.)
- 8916 - PEREIRA, C. A. de B., SAGUTTI, A. C., CHIANN, C. e CHING, T. Avaliação da eficácia do tratamento na UTI do Hospital Universitário através do Sistema Apache II. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8916.)
- 8917 - BUSSAB, W. de O., TAIRA, E. Y., FUJII, E. T. e TOKUHO, M. Estudo do comportamento alimentar diário de algumas espécies de peixes do Litoral Paulista. São Paulo, IME-USP, 1989. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8917.)
- 8918 - PAULA, G. A., SOUZA, C. B. de, FUJIMURA, M. e KOYAMA, S. M. Efeitos da salinidade e da temperatura sobre as respostas de crescimento da alga *Minutocellus polymorphus*. São Paulo, IME-USP, 1989. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8918.)
- 8919 - CORDANI, L. K., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A. C., MITTI, A. H. Características do impacto das Políticas de Recursos Humanos sobre a satisfação no Trabalho. São Paulo, IME-USP, 1989. 75p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8919.)
- 8920 - CANTON, A. W. P., HIGASHI, C., PARESCU, S. Estudo de fatores associados à infecção por *Chlamydia Trachomatis* em crianças de 1 a 5 meses de idade com pneumonia grave. São Paulo, IME-USP, 1989. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8920.)
- 8921 - ELIAN, S. N., NEVES, M. M. da C., SOUZA, C. B. de, SILVA, R. J. R. Estudo da relação entre o volume Hepático e medidas Antropométricas. São Paulo, IME-USP, 1989. 45 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8921.)
- 8922 - MORETTIN, P. A., TOLOI, C. M. de C., CHIANN, C., FUJIMURA, M., KOYAMA, S. M. Eletroencefalograma Medido no Córtex frontal de ratos normais durante o sono paradoxal. São Paulo, IME-USP, 1989. 122p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8922.)

- 8923 - BUTTER, D. A.; SANDOVAL, M. C.; PRISCO, C. R. D.; FERNANDES, G. P. A.; CHAAR, S. S. Disponibilidade do Flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1989. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8923.)
- 8924 - BUSSAB, W. de O.; SIQUEIRA, J. de O.; DAIBES, A. L. de L. Como construir um questionário: Delimitação de um Roteiro para a sua Elaboração. São Paulo, IME-USP, 1989. 112p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8924.)
- 8925 - LIMA, A. C. P.; da TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T. J. HONDA, S. O Ensino de Terapia Comportamental: Análise da Influência de duas variáveis (Forma de Apresentação x Conteúdo) sobre o interesse estudantil. São Paulo, IME-USP, 1989. 112 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8925.)
- 8926 - SINGER, J. de M.; SAGUTTI, A. C.; LIMA, A. C. P.; CHING, T. H. Estudo Epidemiológico do Dinipidemia e Infância de risco e suas Anomalias. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8926.)
- 8927 - PAULA, G. A.; BALLAS, D.; BARRETO, G. M. de O. M. J. HJAT, M. H. Estudo da Associação entre dependência de Alcool e Fobia. São Paulo, IME-USP, 1989. 76 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8927.)
- 8928 - PEREIRA, C. A. de B.; SAFADI, M. V. P. e VASCONCELOS, P. A. F. de. Alterações psíquicas no lúpus eritematoso sistêmico. São Paulo, IME-USP, 1989. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8928.)
- 8929 - ANTUNES, R. O. Contribuição ao estudo do clima organizacional e eficácia organizacional. São Paulo, IME-USP, 1989. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8929.)
- 9001 - CORDANI, L. K. e RIBEIRO JR., R. da S. Identificação das características de qualidade do óleo de oliva. São Paulo, IME-USP, 1990. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9001.)
- 9002 - SINGER, J. de M.; CORDANI, L. K. e LATIF, S. A. Estudo da relação entre doenças cardiovasculares ateroscleróticas, dislipidemias, hipertensão, obesidade e diabetes mellito com fatores de risco. São Paulo, IME-USP, 1990. 74p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9002.)
- 9003 - BUTTER, D. A. e COUTO JR., E. B. Avaliação da função renal na nefrotóxica induzida por uma micotoxina (citrinina). São Paulo, IME-USP, 1990. 102p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9003.)

- 9004 - RODRIGUES, F. W. e SHIMAMURA, A. Comparação de três critérios de avaliação da FUVEST. São Paulo, IME-USP, 1990. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9004.)
- 9005 - BUSSAB, W. de O.; KIRA, E.; HASEBE, A. H. e SALZANO, M. Ecologia da Bacia do Rio Jacaré Pepira: autodepuração do Córrego do Agrão (Dourado, SP). São Paulo, IME-USP, 1990. 99p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9005.)
- 9006 - SINGER, J. de M. e HERDEIRO, R. F. C. Verificação da habilidade de uso do fio dental em crianças de 5 a 12 anos. São Paulo, IME-USP, 1990. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9006.)
- 9007 - PEREIRA, C. A. de B. e CUNHA, D. M. S. Contribuição para o estudo do padrão secretório circorário das gonadotropinas hipofisárias em pacientes portadoras de espaniomenorréia. São Paulo, IME-USP, 1990. 126p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9007.)
- 9008 - ANDRÉ, C. D. S. de, NEVES, M. M. da C. e TSENG, T. H. Estudo comparativo entre os diferentes métodos de detecção de indivíduos com alto risco de cárie. São Paulo, IME-USP, 1990. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9008.)
- 9009 - PAULA, G. A. e LEVITES, H. Efeitos das ligações proteína-proteína na texturização do pulgão bovino e da proteína de soja por extrusão. São Paulo, IME-USP, 1990. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9009.)
- 9010 - ANDRÉ, C. D. S. de e et. al. Efeito do cálcio na biodisponibilidade do flúor presente na pasta de Krill Antártico. São Paulo, IME-USP, 1990. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9010.)
- 9011 - CORDANI, L. K. e SHIMAMURA, A. Efeito da ingestão de glicose pré-exercício em indivíduos normais e diabéticos. São Paulo, IME-USP, 1990. 69p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9011.)
- 9012 - ANDRÉ, C. D. S. de e COUTO JR., E. B. Fatores de risco relacionados à septicemia neonatal de origem hospitalar. São Paulo, IME-USP, 1990. 90p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9012.)
- 9013 - PAULA, G. A. e CUNHA, D. M. S. Análise Probabilística de pressões em solos. São Paulo, IME-USP, 1990. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9013.)

- 9105 - PERES, C. de A.; NEVES, M. M. da C. e IKEURA, H. Experimentos de simulação do efeito aditivo dos vórtices sobre a biomassa e produtividade primária do fitoplâncton, na Região Costeira de Ubatuba - São Paulo. INE-USP, 1991. 85p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9105.)
- 9106 - PEREIRA, C. A. de B. e RISCAL, J. R. Estudo da piora clínica inicial em pacientes com síndrome do pânico, tratados com clomipramina. São Paulo, INE-USP, 1991. 61p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 9106.)

- 9014 - SANTANA, P. R. e TSENG, T. H. Um estudo naturalístico de comportamentos epilépticos em pré-escolares. São Paulo, INE-USP, 1990. 63p. (RAE-SEA-9014)
- 9015 - ARTES, R. e LATIF, S. A. Estudo comparativo da decomposição serrapilheira de florestas tropicais entre áreas preservadas e áreas sujeitas à poluição atmosférica. São Paulo, INE-USP, 1990. 46p. (RAE-SEA-9015)
- 9016 - BUSSAB, U. de O. e HERDEIRO, R. F. C. Demanda de energia elétrica em habitações de interesse social. São Paulo, INE-USP, 1990. 24p. (RAE-SEA-9016)
- 9017 - ANDRÉ, C. D. S. de e SALZANO, M. Transferências de lípidos entre lipoproteínas plasmáticas. São Paulo, INE-USP, 1990. 53p. (RAE-SEA-9017)
- 9018 - SINGER, J. da M. e HASER, A. H. Comparação de frequência, intensidade de crises e função palmocar entre crianças asmáticas. São Paulo, INE-USP, 1990. 50p. (RAE-SEA-9018)
- 9019 - PEREIRA, C. A. de B. e HERDEIRO, R. F. C. Suplementação de zinco em dieta regional de São Paulo: efeito na biodisponibilidade de zinco. São Paulo, INE-USP, 1990. 54p. (RAE-SEA-9019)
- 9020 - TOLOI, C. M. de C. e LEVITES, H. Mortalidade e causa mortis em São Paulo. São Paulo, INE-USP, 1990. 65p. (RAE-SEA-9020)
- 9101 - PERES, C. de A. e SANTOS, P. A. B. Modelo cinemático do desenvolvimento da aptidão física de escolares brasileiros (7 a 17 anos). São Paulo, INEUSP, 1991. 79p. (RAE-SEA-9101)
- 9102 - SANTANA, P. R. e KURAUTI, D. A. Caracterização comportamental e sócio-econômica dos clientes infantis de uma clínica-escola de São Paulo. São Paulo, INEUSP, 1991. 52p. (RAE-SEA-9102)
- 9103 - PAULA, G. A. e OHTOSHI, C. Análise dos parâmetros de sobrevivência, crescimento e desovas de caramujos do gênero Biomphalaria submetidos a dessecação. São Paulo, INE-USP, 1991. 42p. (RAE-SEA-9103)
- 9104 - ANDRÉ, C. D. S. de e INOUE, L. Y. T. Caracterização do consumo alimentar de estudantes universitários do Instituto Adventista de Ensino de São Paulo. São Paulo, INE-USP, 1991. 203p. (RAE-SEA-9104)